



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

(Reestruturação curricular)

Pelotas 2017

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Curso: **CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

Criado em: **Agosto de 1984**

Vagas oferecidas: **48 (44 SISU + 4 PAVE)**

Habilitação: **Licenciado em Filosofia**

Turno de Funcionamento: **Noturno**

Modalidade: **presencial**

Duração: **4 anos (tempo mínimo) e 7 anos (tempo máximo)**

Total de horas: **3604 (hora/aula) – 3264 (hora/relógio)**

Forma de ingresso: **anual**

Conforme resolução nº 15 de 07 de julho de maio de 2015

Conforme resolução nº 05 de 11 e fevereiro de 2016

Endereço:

Rua Gomes Carneiro, 154 · Centro

CEP 96010-610 · Pelotas - RS

Contatos:

Coordenador: Prof. Dr. Pedro Gilberto da Silva Leite Junior

Chefe do Departamento de Filosofia: Prof. Dr. Manoel Vasconcellos

Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP): Prof. Dr. João Francisco Nascimento Hobuss

Servidor Técnico Administrativo: Juliano Melo

Reitor: Pedro Rodrigues Curi Hallal

Fone: (53) 3921-1401

FAX: (53) 3921-1268

e-mail: filosofia@ufpel.edu.br

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL -----	4
2. APRESENTAÇÃO -----	6
3. OBJETIVOS -----	7
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES -----	8
5. PERFIL DO EGRESO -----	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR -----	9
7. CORPO DOCENTE -----	24
8. AVALIAÇÃO -----	25
9. TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULOS E EQUIVALÊNCIAS -----	28
10. INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO -----	29
11. RECURSOS -----	31
12. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO -----	31
13. ESTÁGIOS NÃO-CURRICULARES (NÃO-OBRIGATÓRIOS) -----	32
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	32
ANEXO I: Regulamento de Estágios -----	33
ANEXO II: Regulamento do Núcleo Docente e Estruturante -----	41
CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS -----	43

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.

Tendo por missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e o progresso da sociedade, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sempre atenta para o crescimento e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como para as demandas de nossa cidade e região, vem apostando no crescimento e busca de excelência nas áreas em que atua.

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a UFPel foi criada, em 1969, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à Universidade Federal de Pelotas, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), que até o ano de 2010 esteve sob os cuidados da universidade, mas agora se encontra vinculado ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento de nossa região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, a importante contribuição na formação da Universidade.

Foram também relevantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Estrutura essa que, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

De lá para cá, buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral

das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desde a sua adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuraram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.

Atualmente a Universidade conta com quatro campi: Campus Capão do Leão, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte também da estrutura atual da UFPel diversas unidades dispersas. Dentre elas, estão a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o Serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEc), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física (ESEF), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

Atualmente são disponibilizados pela Instituição 98 cursos de Graduação presenciais, 19 cursos de doutorado, 41 cursos de mestrado, 17 cursos de especialização, nove programas de residência médica e quatro residências multiprofissionais. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do programa do governo federal “Universidade Aberta do Brasil (UAB)”, promovendo a modalidade de ensino de educação a distância, o que possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior. Juntamente com os conselhos locais de municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a UFPel coordena 42 polos propostos, oferecendo, assim, cinco cursos nesse formato.

Na área da pesquisa, estão em andamento 1.272 projetos, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento. Ademais, observa-se a existência de 203 grupos de pesquisa devidamente certificados pela UFPel/CNPq.

Em números de recursos humanos a UFPel conta, atualmente, com 19.623 estudantes.

2. APRESENTAÇÃO

O Curso de Filosofia – Licenciatura (Plena, no princípio) em Filosofia – foi criado em agosto de 1984, começando a funcionar em março de 1985, com uma matrícula de 40 (quarenta) alunos e duração do curso prevista para oito semestres.

A criação do Curso de Filosofia articulou-se ao fato de que a UFPel (Universidade Federal de Pelotas) apresentava uma diversidade de cursos de graduação, todos eles inseridos no âmbito comunitário, contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região. Com o Curso de Filosofia visava-se proporcionar uma concepção articulada dos saberes, de modo a promover uma compreensão mais profunda da problemática do Homem e de sua inserção na realidade histórica, bem como possibilitar que a Filosofia também pudesse colaborar com o desenvolvimento do pensamento epistemológico das diferentes áreas do conhecimento humano, com ênfase na pesquisa em ética e filosofia política.

Com as transformações ocorridas nos últimos anos no Brasil e no mundo, é necessário construir um novo projeto pedagógico e uma nova matriz curricular que permitam uma intervenção e uma reflexão crítica sobre a realidade cultural em que a universidade, os alunos e os professores estão inseridos. Se a construção dos Cursos é processual, as necessidades formativas dos estudantes, as perspectivas teóricas e metodológicas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, as pedagogias do próprio ensino de Filosofia nas escolas, uma conquista recente do período pós-ditadura, desempenham papel decisivo na reconstrução desse projeto pedagógico aqui materializado.

Também, é importante salientar que as necessidades formativas dos licenciandos em Filosofia foi intensamente debatida no PIBID – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES, na área de Filosofia –, que conta com coordenadores e bolsistas permanentemente desde o ano de 2010. O contato renovado com o convívio escolar fez surgir a necessidade, sobretudo, de se articular as disciplinas específicas da formação em Filosofia com a prática pedagógica de maneira mais eficiente, de modo a estimular e produzir, entre outras coisas, os materiais mais adequados que possam auxiliar os futuros professores em sua tarefa docente, além de fomentar metodologias do ensino de filosofia que estejam adequadas às demandas atuais.

Em consonância com os eixos norteadores do Projeto Pedagógico vigente da UFPel, e com o Parecer CNE/CES 492/2001, o qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Curso de Filosofia, com a Resolução CNE/CP 01/2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e ainda, segundo a Resolução CNE/CP 02/2002, a qual institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia tem como princípios:

O compromisso do curso com os interesses coletivos, com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, na tradição de defesa e fomento dos direitos humanos;

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em que a produção do conhecimento esteja ligada ao agir autônomo e político;

Integração entre o ensino de graduação e pós-graduação. O Programa de Pós-graduação em Filosofia, em funcionamento desde o ano de 2008, tem como área de concentração Ética e Filosofia Política e, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão oferece aos discentes possibilidades de integração das mesmas com sua formação na graduação – cabe mencionar que, além do MESTRADO em Filosofia, o Programa agora possui DOUTORADO autorizado pela CAPES;

O caráter multidirecional e interativo do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento das práticas de investigação, o acolhimento da diversidade e o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

A compreensão da figura do professor como fundamental na aplicação de metodologias e de recursos inovadores na relação de ensino e aprendizagem, inclusive das novas tecnologias de informação e de comunicação.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

O objetivo principal do curso é formar professores de filosofia, capacitados a enfrentar com sucesso os desafios de sua futura vida profissional. Visa-se, com isso, a uma ação pedagógica, intelectual e cultural coerentes aliadas ao desenvolvimento da capacidade de compreender, analisar e interpretar as principais questões filosóficas, assim como poder desenvolver a capacidade dos acadêmicos e acadêmicas de refletir sobre as suas próprias práticas pedagógicas.

3.2. ESPECÍFICOS

- Propiciar conhecimento teórico geral sobre a Filosofia, sua história, períodos principais, escolas, tendências e respectivos expoentes (conhecer 'sobre' filosofia);
- Caracterizar e aprofundar o conhecimento em torno dos problemas filosóficos fundamentais, pertencentes ao mundo prático e cotidiano e as perspectivas possíveis de interpretação (capacidade de aplicar a metodologia filosófica aos mais diversos temas);
- Capacitar o formando, por meio de conhecimentos metodológicos, a atuar como professor e pesquisador na área da filosofia (e, consequentemente, desenvolvendo a capacidade de ensinar Filosofia);
- Refletir sobre a Filosofia (inclusive suas metodologias) do Ensino de Filosofia;
- Estimular a participação dos (as) estudantes em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão;
- Contribuir para a capacitação dos estudantes na leitura de textos em língua estrangeira.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que cada licenciado em Filosofia desenvolva as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de realizar a análise, interpretação e comentário dos principais textos filosóficos, com o rigor e a clareza da metodologia da pesquisa filosófica;
- Desenvolver a capacidade de formular problemas filosóficos e buscar respostas a eles nas diversas áreas de conhecimento, mantendo aberto o diálogo com as diversas tendências filosóficas atuais;
- Capacidade para estabelecer o diálogo entre as diversas correntes filosóficas;
- Capacidade de articulação das questões filosóficas com a esfera da ciência, da arte, da política e da cultura;
- Competência para a transposição didática dos conteúdos curriculares mais importantes e significativos da filosofia;
- Capacidade de integrar a reflexão e a *praxis* filosófica com o fomento da cidadania, da ética e dos direitos humanos;
- Reconhecer a importância das questões acerca do sentido da existência humana e do enraizamento da filosofia no meio social, histórico e cultural;

- Desenvolver a capacidade de crítica da própria atividade docente, procurando sempre acrescentar outras habilidades e competências àquelas que já possui;
- Deixar estimular-se pela permanente formação continuada.

5. PERFIL DO EGRESO

Do ponto de vista da formação filosófica, em geral, é esperado, pelos professores que compõem o Departamento de Filosofia, que os licenciados em Filosofia obtenham sólida formação em História da Filosofia, que lhes possibilite desenvolver a capacidade de compreender, analisar e interpretar os principais temas, questões e sistemas filosóficos, e de refletir criticamente acerca da realidade sociocultural em que se inserem.

Do ponto de vista educativo e pedagógico, é esperado que os licenciados em Filosofia adquiram, durante sua formação na graduação, a capacidade de refletir sobre sua própria a experiência como docente, criando-lhes condições de investigar quais são os recursos necessários para enfrentar o desafio de suscitar nos jovens e adultos o interesse pela educação, de um modo geral, e particularmente sobre a Filosofia.

Ressalte-se que, os licenciados deverão conhecer, ao longo do curso, a situação e a organização das escolas, o que deverá ser feito nas atividades práticas de ensino – incluindo a formação orientada nas 'Oficinas de Ensino', em suas participações diretas ou indiretas nas atividades desenvolvidas pelo Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) e nos estágios obrigatórios –, permitindo-lhes poder compreender e dar respostas às contradições que encontrarão nos ambientes das escolas.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

DIMENSÕES FORMATIVAS

A formação proporcionada pelo Curso de Licenciatura em Filosofia abrangerá três dimensões: a) formação específica; b) formação livre e; c) formação complementar.

Formação Específica: formadas pelas **disciplinas elementares** do curso (2516 horas/aula, 2096 horas/relógio), que são de caráter obrigatório, assim como pelas disciplinas que compõem a estrutura formativa das **práticas de ensino como componentes curriculares** (510 horas/aula, 425 horas/relógio), bem como os **estágios obrigatórios** (400 horas/relógio, sendo 408 horas/aula em disciplinas - 340 horas/relógio

- que compõem o núcleo disciplinar, e mais 60 horas/relógio do núcleo não-disciplinar de estágios, como explica-se adiante).

A **Formação Livre ou opcional**, com percentual de aproximadamente vinte por cento da carga horária do curso, compõe a segunda dimensão formativa do curso, é perfaz um total de 680 horas/aula (567 horas/relógio).

Da **Formação Complementar** fazem parte as **Atividades Curriculares Complementares** (ACC), e envolvem atividades ligadas tanto ao ensino, à pesquisa e à extensão, que são cursadas fora da matriz curricular em vigência, e deverão perfazer um mínimo de 200 Horas, distribuídas equitativamente no tripé da formação: entre ensino, pesquisa e extensão.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Disciplinas Elementares

O Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Pelotas forma licenciados em Filosofia. A partir das Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial dos Professores da Educação Básica em cursos de nível superior e das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia CNE/CES 492/2001, os conteúdos básicos da Licenciatura em Filosofia possibilitam uma formação sólida em termos de conteúdo e de qualidade da produção e da construção dos conhecimentos, no que se refere à **História da Filosofia** e às principais questões e áreas de conhecimento: **Ética, Política, Lógica, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Linguagem, Estética, Epistemologia, Metafísica**. Os temas de **Psicologia da Educação, Sociologia e Fundamentos da Educação**, bem como **EBOP (Educação Brasileira: organização e Políticas Públicas)** e **Teoria e Prática Pedagógica (TPP)**, tratados em uma perspectiva disciplinar e interdisciplinar, propiciarão que a pesquisa, em certas disciplinas e entre elas, tenha como foco o processo de ensino-aprendizagem, com base na coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor.

De modo a dar conta de aspectos fundamentais e previstos em lei, sobretudo para a formação de professores, e após amplo estudo e debate, resolveu-se oferecer uma disciplina de **caráter sintetizador**, a ser chamada **Filosofia, Cultura e Sustentabilidade (FCS)**, de modo a abranger, discutindo a partir de pontos de vista filosóficos, o que se pede em:

- (a) Resolução 01, MEC/CNE/CP, de 17/06/2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira;
- (b) Resolução 01, MEC/CNE/CP, de 30/5/2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- (c) Resolução 02, MEC/CNE/CP, de 15/6/2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental, o Decreto 4281, de 25/06/2012, que Regulamenta a Lei 9795, de 27/04/1999, a qual estabelece uma política nacional para a Educação Ambiental.

Em relação aos Itens (a) e (b), o cumprimento das respectivas resoluções pode ser realizado de maneira disciplinar, e, desse modo, optou-se por tematizar os respectivos assuntos a partir de diferentes visões filosóficas, o que, ao ver dos docentes do Departamento de Filosofia, qualifica o debate e contribui á formação dos futuros docentes. No que diz respeito, particularmente, ao Item (b), é claro que a questão dos Direitos Humanos perpassa várias disciplinas do Curso, pois está presente em diferentes períodos filosóficos e é tratada em diferentes ângulos e perspectivas. Nesse quesito, FCS cumpre papel sintetizador.

Já em relação à educação Ambiental, a lei 9795, em seu artigo décimo, parágrafo 1º, determina que o conteúdo ambiental não deva ser inserido como ‘disciplina específica’, mas diluído na formação. Sendo assim, após discussão, foi proposto que área de Ética, em suas disciplinas I e II, bem como na Oficina de Ética, introduzisse o debate sobre a questão ambiental e ecológica, e realizasse as ‘pontes’ com as demais áreas de conhecimento, assim como preparasse a discussão para ser trabalhada, também, nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia, destacando elementos importantes para a formação de professores que irão trabalhar no ensino médio. Tomadas as coisas desse modo, FCS, nesse caso, aparece como disciplina sintetizadora.

A Prática como Componente Curricular (PCC), será realizada ao longo do curso, num total de 510 horas/aula (425 horas/relógio). A prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como práticas e como componentes curriculares podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Conforme o Parecer CNE/CP 28/2001,

a prática como componente curricular “em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico (...) concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador” (p. 9).

A Licenciatura em Filosofia volta-se para o Ensino Médio, fundamentalmente, visto que o ensino de Filosofia só é obrigatório para este nível da Educação Básica, mas também se pretende estender a formação de modo a atender o ensino de Filosofia para as séries finais do ensino fundamental, pois várias escolas não públicas costumam ter a Filosofia entre as disciplinas obrigatórias que possuem. Os conteúdos definidos para a Educação básica, de modo geral, serão discutidos e analisados ao longo do curso. As didáticas e metodologias para o ensino de Filosofia serão tratadas nas disciplinas de **Oficina de Ensino em Filosofia (OEF)**. Primeiramente, em OEF I, será tratada a possibilidade de uma 'filosofia do ensino de Filosofia', isto é, possibilidades metodológicas e diferentes concepções dos papéis e funções de uma disciplina de Filosofia na escola serão o tema central. Nas demais OEF, o objetivo central será aplicar as metodologias de OEF I para primeiro estudar uma obra clássica nas áreas de cada uma das oficinas de ensino temáticas (II, III, IV e V), para após, pensar em como realizar a transposição desse conteúdo (particularmente em cada disciplina) para a prática docente, incluindo a produção de materiais didáticos afins aos conteúdos estudados. Não há rigidez quanto ao conteúdo oferecido como base teórica em cada uma das disciplinas de OEF, desde que compatível com as áreas em foco em cada uma delas. Será criada uma comissão permanente de professores (4 professores, escolhidos entre seus pares) para acompanhar e avaliar as Oficinas durante o processo formativo respectivo.

O **Estágio Supervisionado (ES)**, com carga horária de 400 horas, a ser realizado na segunda metade do curso, levará em consideração as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem discutidos e as competências referentes ao domínio do conhecimento e da prática pedagógica. Nesse sentido, o estágio será realizado no 6º, 7º e 8º semestre, incluindo: a) o conhecimento do contexto onde a escola está inserida, b) a observação de aulas em turma e disciplina específicas, c) o planejamento de atividades para o exercício autônomo da prática docente, d) o exercício da regência de classe autônoma e, por fim, e) as atividades de reflexão e crítica sobre as atividades realizadas. Conforme o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPEL, o Estágio “caracteriza-se como ato educativo supervisionado, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Artigo 45).

A Lei 1788/2008, Artigo 2º, estabelece que o Estágio “poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”. E estabelece nos parágrafos primeiro e segundo que:

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

De acordo com o Art. 3º da mesma Lei, o Estágio, tanto no primeiro caso, quanto no segundo não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. Em todas as etapas, desde o planejamento até o desenvolvimento dos Estágios, deverão ser atendidas as exigências, tanto aquelas presentes na referida Lei, quanto no Regulamento do Ensino de Graduação da UFPEL. O Regulamento dos Estágios obrigatórios do Curso de Licenciatura em Filosofia encontra-se em anexo.

A totalização das horas de Estágio dar-se-á da seguinte forma:

Núcleo disciplinar de Estágios

Este núcleo é formado pelas disciplinas de estágio, respectivamente: Estágio Supervisionado em Filosofia I – Fundamentos e Metodologia da Prática de Ensino (8 créditos), Estágio Supervisionado em Filosofia II – Regência de Classe (8 créditos) e Estágio Supervisionado em Filosofia III – Apresentação e defesa do processo formativo (8 créditos), contabilizando 408 horas/aulas ($340 \text{ h/a} + 60 = 400 \text{ hora/relógio}$).

Estágio Supervisionado em Filosofia I

Fundamentos e Metodologia da Prática de Ensino (8 créditos)

Esta etapa tem por função instituir uma relação de parceria entre a Instituição de Ensino e a Instituição Concedente, alicerçar uma sólida fundamentação filosófica como base para a futura prática pedagógica, definir e/ou conhecer a escola, campo de estágio de cada estudante, assim como a observação das aulas ministradas pelo professor(a) titular da Instituição Concedente e, em um segundo momento, a construção de aspectos metodológicos que nortearão a regência de classe do estágio consecutivo. Nele, a avaliação discente consiste na construção e apresentação do plano de ensino e planos de aula que foram construídos, a partir dos conteúdos disponibilizados pela escola parceira,

e do relatório de estágio II – observação da turma e construção dos aspectos metodológicos.

Estágio Supervisionado em Filosofia II

Regência de Classe (8 créditos)

Esta etapa tem por função a regência de classe, a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridos pelo discente durante sua formação pedagógica no curso de Licenciatura em Filosofia, sobretudo nos estágios supervisionados. O estágio II, assim como os demais estágios, não poderá prejudicar a frequência às aulas. O estagiário irá se organizar para realizar a regência de classe em, no mínimo, um (1) trimestre. O estágio II será avaliado pela Instituição de Ensino (UFPel) e pela Instituição Concedente, via documento (anexo) oferecido pela Comissão de Estágios. Neste sentido, o estágio compartilhado busca solidificar a parceria previamente instituída. No estágio II, a avaliação discente consiste do relatório de estágio II – regência de classe, das avaliações decorrentes das visitas de estágio (anexos) e da autoavaliação do estagiário (anexo).

Estágio Supervisionado em Filosofia III

Apresentação e defesa do processo formativo (8 créditos)

Esta etapa tem por função a elaboração e defesa pública de um artigo científico embasado na prática docente. No estágio Supervisionado III, a avaliação objetiva apresentar uma reflexão crítica acerca do processo formativo e da fundamentação teórico-metodológica adotada, sobretudo durante o período de regência de classe na escola parceira e as atividades complementares de formação pedagógica, com aprofundamento de temáticas que se destacaram durante os demais estágios. Além disso, cabe ao discente disponibilizar à comunidade escolar a reflexão acerca das atividades experienciadas.

Núcleo não-disciplinar de estágios

Este núcleo é formado por atividades complementares em formação de estágio, totalizando 60 horas/relógio, respectivamente: i) Participação em eventos vinculados à prática de estágio (até 20 horas, comprovado mediante certificação), b) Produção de materiais didáticos em atividades extra-curriculares (até 20 horas, comprovado mediante certificação), e c) Estágio de permanência na escola, prioritariamente na regência de classe, desde que excedente às horas previstas, conforme normatização prevista neste Regulamento – *vide* Estágio III – Estágio de Responsabilidade (até 20 horas, comprovado

mediante certificação); por fim, as atividades complementares em formação de estágio acabarão por contabilizar às 60 horas.

A **Formação Livre** (680 horas/aula, 567 horas/relógio), de acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL, “é considerada (...) toda e qualquer atividade curricular cursada pelo discente, no seu percurso acadêmico individualizado, que seja ofertada pela própria Instituição ou por outra IES, até o limite de 20% da carga horária total do curso” (Artigo 40, § 3º).

Essa formação será administrada por cada acadêmico (a) em consonância com o Colegiado dos Cursos de Filosofia, e compreenderá aquelas disciplinas que porventura venha a escolher entre as disciplinas constantes nos diferentes cursos de graduação da UFPEL, assim como, se for de seu interesse, poderá realizar a formação livre com créditos presentes no rol de disciplinas **optativas** dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, bem como entre o rol de disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância da UFpel. Estão previstos na matriz curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia cinco (5) ‘espaços’ destinados à Formação Livre, perfazendo um total de 680 horas/aula (567 horas/relógio) reservadas às disciplinas optativas presenciais, que, de modo usual, serão ofertadas em seus correspondentes semestres, caso os (as) acadêmicos (as) optem cursá-las.

A sexta optativa a ser ofertada pelo Curso de Filosofia, caso os acadêmicos (as) desejem cursá-la para completar o total de 408 horas de formação livre, será ministrada no oitavo semestre e será ofertada totalmente na modalidade **não presencial**. No **fluxograma**, ela está marcada com um asterisco (*). Abaixo, apresentaremos melhor a complementação curricular com atividades não presenciais pensadas para a Licenciatura em Filosofia.

Também, será considerada formação livre qualquer disciplina cursada em outras instituições de ensino superior, devidamente credenciadas, cujos planejamentos didático-pedagógicos, bem como a respectiva documentação, estejam em conformidade com as orientações previstas nos dispositivos do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPEL (Artigo 30, § 2º).

Para aperfeiçoar os recursos e as possibilidades, bem como estabelecer dispositivos para orientar a formação complementar e livre, será composta uma **comissão**, constituída por docentes do curso, em número de três, e com a presença do Coordenador do Colegiado.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Ofertadas pelo Curso de Licenciatura em Filosofia aos (às) estudantes interessados (as), regularmente, de modo que possam efetuar a formação livre no Curso de Licenciatura e/ou Bacharelado em Filosofia, se assim o desejarem.

São elas:

- 1) Seminário de Filosofia da Linguagem
- 2) Seminário de Filosofia Política
- 3) Seminário de Ética
- 4) Seminário de Problemas de Metafísica
- 5) Seminário de Filosofia e Educação
- 6) Seminário de Estética
- 7) Seminário de Filosofia da Ciência
- 8) Seminário de Temas de Filosofia Geral
- 9) Seminário de Filosofia da Mente
- 10) Seminário de Filosofia da Religião

A oferta das disciplinas optativas obedecerá às necessidades curriculares (previstas no Desenho Curricular, abaixo), e discutidas antecipadamente em cada semestre anterior às ofertas, em Colegiado, quando se escolherão quais Seminários serão oferecidos e em qual semestre correspondente serão executados (bem como qual a temática a ser abordada em cada um deles, visto que a ideia dos Seminários é possuírem ementa bem geral, de modo a propiciarem ampla discussão naquela área de investigação).

De modo que a oferta não prejudique, por exemplo, um acadêmico que queira cursar, durante os oito semestres do curso de Licenciatura em Filosofia, mais de um Seminário de Ética (pois o sistema acusa que a disciplina já foi cursada), solicitaremos que sejam indicados no COBALTO diferentes Seminários para cada área, a saber, Seminários de Ética I, II, III, IV, V, os quais apenas serão variação do geral 'Seminário de Ética'.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Compreendendo as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Filosofia (atividades acadêmico-científico-culturais), em conformidade com a normatização geral da UFPel e com a Resolução CNE/CP 02/2002, perfazem um total de 200 horas, incluindo as atividades abaixo elencadas. Tais atividades integralizarão a estrutura curricular, e serão computadas pelo número de horas, levando em consideração

a proporcionalidade entre ensino, pesquisa e extensão, com código a ser fornecido pelo DRA – Departamento de Registros Acadêmicos. É atribuição do Colegiado do Curso de Filosofia avaliar se as atividades realizadas pelo aluno cumprem as exigências estabelecidas, assim como enviar ao CRA (Coordenadoria de Registros Acadêmicos) a carga horária cursada pelo aluno. As Atividades Curriculares Complementares (ACC) deverão ser realizadas ao longo do curso (e a contagem inicia apenas no ingresso do (a) acadêmico (a) no curso), respeitando o limite máximo de horas em cada área (vide tabela baixo). Com isso, visa-se o fomento da indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão, bem como atender ao princípio da flexibilidade curricular.

ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACC): 200 h

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC): 200 horas/relógio

ÁREAS	ATIVIDADES	No. MÁXIMO DE HORAS
Ensino	Participação em seminários, disciplinas optativas, minicursos.	80 Horas
Pesquisa	Apresentação de trabalhos, oficinas, seminários, comunicações ou similares. Participação em colóquios, simpósios, congressos, jornadas e grupos de estudo. Publicação de artigos de filosofia em jornais ou revistas, representação estudantil em órgãos colegiados, recebimento de premiação/distinção, produção de material didático, etc.	80 Horas
Extensão	Participação em programas de monitoria, programa de educação tutorial – PET (com bolsista ou como voluntário) e outras atividades de extensão previstas em projetos reconhecidos pela UFPEL ou em parceria com a instituição. Participação em cursos de língua estrangeira, de informática ou outros, desde que cumpridos em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, ou em cursos de idiomas e informática habilitados nacionalmente à formação respectiva, na qualidade de ouvintes; realização de viagens de estudos, etc.	80 Horas

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

São atividades desenvolvidas em consonância com a Portaria 4059/2004/MEC, que prevê a possibilidade de que até vinte por cento (20%) da carga horária total do curso possa ser oferecida por meio de atividades na modalidade a distância ou semipresencial. Essas atividades, no Curso de Licenciatura em Filosofia, serão desenvolvidas mediante a utilização de recursos advindos das Tecnologias de Informação e Comunicação disponíveis na UFPEL, os quais atendem aos dispositivos do referido documento citado acima, sobretudo em parceria com o Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância, criado no Departamento de Filosofia da UFPEL no ano de 2014, e que agora se encontra em seu terceiro semestre de atividades.

No quadro abaixo, as disciplinas que terão parte de suas atividades desenvolvidas com atividades não presenciais estão marcadas com um asterisco (*) e aquelas marcadas com dois asteriscos (**), a saber, as **Histórias da Filosofia**, compostas de seis créditos, sendo dois deles na modalidade não presencial, os **Estágios Supervisionados em Filosofia**, compostos de oito créditos cada, terão quatro de seus créditos desenvolvidos com atividades não presenciais, e as **Oficinas de Ensino de Filosofia**, as quais serão compostas de seis créditos, sendo que dois deles (em cada uma das disciplinas) serão ministrados em atividades não-presenciais.

Também, como já se mencionou acima, **uma optativa** (para interessados) será oferecida cem por cento na modalidade não presencial. Considera-se que é eminente o crescimento de modalidades não presenciais nos cursos de graduação no Brasil, sobretudo nos cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Como ferramenta de ensino, no entanto, também se constitui, ao ver do corpo docente do Departamento de Filosofia, mais um acréscimo à formação dos licenciandos, oportunizando a ampliação das estratégias didáticas e pedagógicas dos futuros professores.

Assim, aproveitando a experiência de alguns professores do Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância (UFPEL), primeiramente, já em 2015, serão realizadas:

- a) palestras: relatos de experiências acerca planejamento de atividades não presenciais;
- b) Oficinas pedagógicas: uso e adequação de ferramentas de ensino-aprendizagem, avaliação, etc.;
- c) Oficinas tecnológicas: convite de pessoal treinado no ensino a distância para capacitação do uso do AVA institucional (ambiente virtual de aprendizagem);

São objetivos das atividades não presenciais:

- a) aprofundamento de conteúdos vistos em sala de aula, ou orientação de atividades de complementação de conteúdos (por exemplo, no caso das Histórias da Filosofia, como são bastante numerosos os autores em cada um dos respectivos períodos, alguns deles, que acabam sendo deixados de lado nas atividades presenciais, podem ser retomados em atividades não presenciais).
- b) promover atividades de pesquisa nas diferentes áreas da Filosofia, de modo a capacitar os (as) estudantes com a complementação e o aprofundamento de questões cruciais da História da Filosofia, seus problemas, bem como elementos didático-pedagógicos importantes aos Estágios Supervisionados.
- c) Promover atividades em grupos, criando a noção de redes de cooperação no âmbito da formação acadêmica.
- d) Desenvolver projetos e ensino, pesquisa e extensão, superando a formação unicamente disciplinar.
- e) Estimular e proporcionar leituras orientadas.

Todas as atividades não presenciais deverão constar de três momentos: **planejamento, execução e avaliação** (com correspondente reflexão sobre as ações). A avaliação, por sua vez, acorde com os critérios institucionais, deverá ocorrer presencialmente. Todos os três momentos deverão estar previstos e explicados nos Planos de Curso das disciplinas-alvo.

São consideradas atividades não presenciais:

- a) Leituras orientadas;
- b) Planejamento e execução, durante a correspondente vigência da disciplina correspondente, de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- c) Atividades de leitura em grupos e preparação de seminários (presenciais ou a distância);
- d) Cursos de capacitação de diferentes naturezas, desde que compatíveis com os conteúdos das disciplinas-alvo, e aprovados em Colegiado de Curso.
- e) Outros afins, desde que aprovados em Colegiado de Curso.

Obviamente, para cada dessas atividades, está disponível o **AVA (ambiente virtual de aprendizagem) institucional**, por meio do qual poderão ser realizados Fóruns, interações com os professores das disciplinas, exercícios *on line*, organização e publicação de materiais, trabalhos por projetos, chats, etc. Aqueles (as) acadêmicos (as) que não tiverem acesso aos ambiente virtuais fora do espaço institucional, poderão utilizar

o laboratório do Curso de Filosofia na Modalidade a Distância e o laboratório de informática do Prédio das Ciências Humanas, ambos localizados à Rua Alberto Rosa, número 154.

DESENHO CURRICULAR

Obs.: No quadro abaixo, as horas indicadas estão em horas/aula, as quais estão convertidas em horas/relógio adiante, no quadro síntese.

SEMESTRE /Disciplinas	Créditos/ Carga Horária
1º Semestre	
História da Filosofia Antiga	6CR./ 102HS (*)
Introdução à Filosofia	4CR./ 68HS
Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação	4CR./ 68HS
Análise e redação de textos filosóficos	4CR./ 68HS
Fundamentos de Sociologia	4CR./ 68HS
Carga Horária Total do Semestre:	374 HORAS/A
2º Semestre	
Lógica I	4CR. / 68HS
História da Filosofia Medieval	6CR. / 102HS (*)
Fundamentos Psicológicos da Educação	4CR. / 68HS
Seminário de Filosofia Antiga – (SFA)	4CR. / 68HS
Oficina de Ensino de Filosofia (OEF) I: Filosofia do Ensino de Filosofia	6CR. / 102 HS (*)
Carga Horária Total do Semestre	408 HORAS/A
3º Semestre	
Lógica II	4CR. / 68HS
História da Filosofia Moderna	6CR. / 102HS (*)
Seminário de Filosofia Medieval- (SFMe)	4CR. / 68HS
Teoria e Prática Pedagógica	4CR. / 68HS
Oficina de Ensino de Filosofia (OEF) II: O ensino de Filosofia Política	6CR. /102HS (*)
Carga Horária Total do Semestre:	408HORAS/A
4º Semestre	
Teoria do Conhecimento I	4CR. / 68HS
História da Filosofia Moderna e Contemporânea	6CR. / 102HS (*)
Educação Brasileira: organização e políticas públicas	4CR. / 68HS
Seminário de Filosofia Moderna - SFMo	4CR. / 68HS

Oficina de Ensino de Filosofia (OEF) III: O ensino de Lógica e Teoria do Conhecimento	6CR. / 102HS (*)
Carga Horária Total do Semestre	408 HORAS/A
5º Semestre	
História da Filosofia Contemporânea	6CR. / 102HS (*)
Seminário de Filosofia Contemporânea (SFC)	4 CR. / 68HS
Teoria do Conhecimento II	<u>4CR. / 68HS</u>
<u>Espaço 1</u>	-----
Oficina de Ensino de Filosofia (OEF) IV: O ensino de Ética e Estética	6CR./102HS (*)
Carga Horária Total do Semestre:	340 HORAS/A
6º Semestre	
Ética I	4CR. / 68HS
Estágio Supervisionado em Filosofia I – Fundamentação e Metodologia da Prática de Ensino	8 CR./136 HS (**)
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos	4CR. / 68HS
Filosofia Política I	<u>4CR. / 68HS</u>
Oficina de Ensino de Filosofia (OEF) V: O ensino de Metafísica	6CR. / 102 HS (*)
Carga Horária Total do Semestre:	442 HORAS
7º Semestre	
Estágio Supervisionado em Filosofia II – Regência de Classe	8CR./136 HS (**)
Espaço 2	-----
Ética II	4 CR./68 HS
Espaço 3	-----
Filosofia Política II	4 CR./68 HS
Carga Horária Total do Semestre:	272 HORAS/A
8º Semestre	
Espaço 4	-----
Espaço 5	-----
Estágio Supervisionado em Filosofia III – Apresentação e defesa do processo formativo	8CR. / 136HS (**)
Língua Brasileira de Sinais	4CR. / 68HS
Filosofia, Cultura e Sustentabilidade	4 CR./68 HS
Espaço 6	-----
Carga Horária Total do Semestre:	272 HORAS/A

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL (HRS)	CARGA HORÁRIA EM H/A	PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL
FORMAÇÃO ESPECÍFICA Incluindo PCC – Prática como componente curricular (510 horas/aula/ 425 horas/relógio)	2497 2436+60	2924	76.50
Disciplinas obrigatórias	2097	2516	
Trabalho de Conclusão de Curso	--	--	--
Estágio Curricular	400 (340 + 60)	408	
FORMAÇÃO LIVRE OU OPCIONAL	567	680	17,37
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	200	---	6,13
CARGA HORÁRIA TOTAL	3264 (3003+200+60)	3604	100

Observações:

As disciplinas marcadas com (*): disciplinas com 4 créditos de atividades presenciais e 2 créditos de atividades não presenciais.

As disciplinas marcadas com (**): disciplinas com 4 créditos de atividades presenciais e 4 créditos de atividade não presencial.

Legenda “Espaços” (1,2,3,4,5 e 6): no caso de os (as) acadêmicos (as) optarem por realizar a Formação Livre no Curso de Licenciatura em Filosofia, serão esses os semestres nos quais o Colegiado reserva um espaço em seus horários para a oferta de disciplinas optativas.

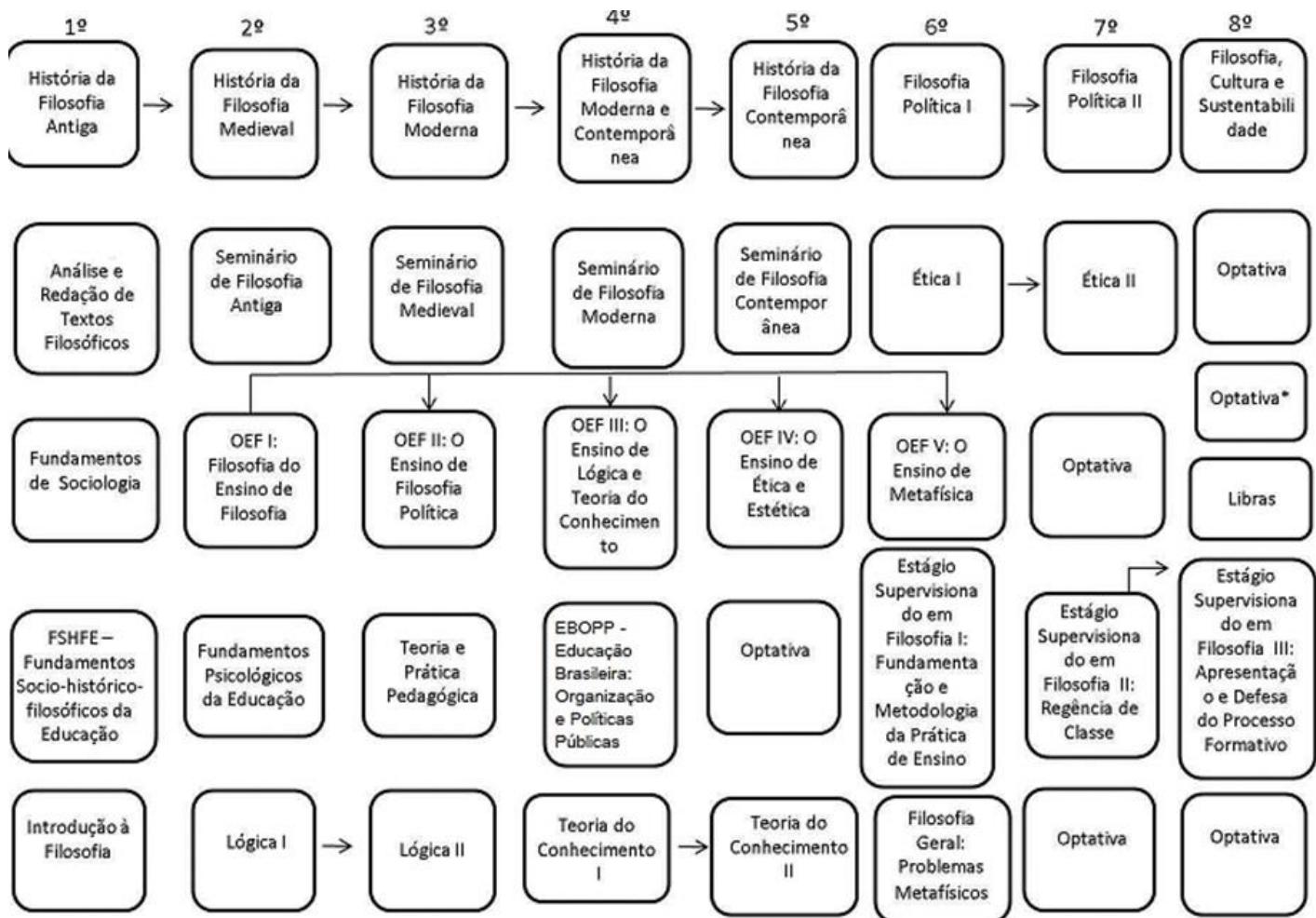
A oferta para o “Espaço” de número 6 será reservada a uma disciplina optativa realizada cem por cento na modalidade não presencial.

No fluxograma, abaixo, indica-se quais disciplinas são pré-requisitos às demais com o sinal (→).

As **Oficinas de Ensino de Filosofia** estão abreviadas no quadro abaixo como OEF (I, II, III, IV e V).

FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

Curso de Licenciatura em Filosofia



7. CORPO DOCENTE

Dr. Carlos Adriano Ferraz

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

MS. Carlos Alberto Miraglia

(Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
(UFRGS)

Dr. Clademir Araldi

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo
(USP)

Dr. Cláudio Leivas

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Dr. Eduardo Ferreira das Neves Filho

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

Dr. João Hobuss

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Dr. Juliano Santos do Carmo

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

Dr. Luis Eduardo Rubira

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo
(USP)

Dr. Manoel Vasconcellos

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

Dr. Robinson dos Santos

Doutor em Filosofia pela Universidade de Kassel - Alemanha
(UniKassel)

Dr. Sérgio Strefling

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

Dra. Sônia Maria Schio

Doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Dra. Flávia Carvalho Chagas
Doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Dr. Evandro Barbosa
Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio grande do Sul
(PUCRS)

Dr. Keberson Bresolin
Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

Dr. Pedro Gilberto da Silva Leite Júnior
Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(PUCRS)

Dra. Kelin Valeirão
Doutora em educação pela Universidade Federal de Pelotas
(UFPEL)

8. AVALIAÇÃO

A avaliação é um componente fundamental do processo pedagógico e compreende a participação e envolvimento de todos os atores, suas condições e possibilidades. Conforme Libâneo (1990, p. 195)

(...) a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. (...) Assim, a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuições de notas.

Visando o aperfeiçoamento constante do Curso, a avaliação se dará e três níveis, respectivos ao ensino, à aprendizagem e ao curso.

A Avaliação do Ensino:

Para que aquilo que é proposto neste projeto pedagógico no que se refere ao âmbito do Ensino, e para que não apenas seja concretizado com eficácia, mas também seja constantemente aperfeiçoad, entendemos que é indispensável a avaliação do ensino em suas diversas instâncias por todos os atores envolvidos no processo.

No que tange ao processo de ensino, entendemos que não somente o desempenho dos docentes envolvidos com as disciplinas que compõem o núcleo de formação básica e específica (formação propriamente filosófica) deve ser avaliado, como ocorre há três anos nos Cursos de Filosofia (avaliação organizada pela Comissão Própria de Avaliação dos Cursos de Filosofia, e, agora, também pela Comissão de Avaliação institucional da UFPEL). Também a atuação dos docentes responsáveis pelas disciplinas que compõem o núcleo de formação complementar e livre (disciplinas de caráter interdisciplinar), bem como as disciplinas do núcleo de formação do professor serão submetidas à avaliação. Os critérios e instrumentos serão definidos pela Comissão Permanente de Avaliação, composta por docentes e discentes.

Modalidades:

a) Avaliação anual realizada pelos alunos durante o curso (individualmente)

Objetivo da avaliação realizada pelo corpo discente: avaliar quantitativa e qualitativamente a percepção dos alunos em relação à sua própria inserção nas instâncias (turmas, colegiado, etc.) e nos processos (planejamento, ensino, avaliação, etc.) do curso. Outros elementos também serão sempre avaliados, tais como: o projeto pedagógico do curso, a atuação do colegiado do curso, as políticas de inserção na pesquisa e na extensão, a adequação da infra-estrutura (gestão, biblioteca, laboratórios, salas, etc.).

b) Avaliação semestral do processo de ensino aprendizagem: organizada pela Comissão de Avaliação Permanente da UFPEL, agora realizada semestralmente pelo COBALTO.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem está ligada fundamentalmente a uma concepção pedagógica de formação ou, dito de outro modo, a uma visão do processo educacional. O objetivo da avaliação da aprendizagem consiste em verificar o desempenho e progresso do aluno ao longo do processo formativo, visando detectar as dificuldades e orientar a aprendizagem.

A avaliação dos alunos deverá ser feita através das seguintes formas: provas dissertativas, trabalhos monográficos e/ou seminários. As provas e trabalhos monográficos deverão ter caráter individual. Quanto aos seminários, caberá ao professor decidir se eles serão realizados individualmente ou em grupo e, que tarefas caberão a cada aluno executar. A avaliação não poderá se restringir a uma única prova e, esta não poderá

ser realizada em grupo. Na realização das provas, poderá ser permitido a consulta à fontes primárias e secundárias e, deve ser desaconselhado o uso de manuais.

Na avaliação dos alunos, o professor poderá levar em conta, também, a frequência e a participação nas aulas. Neste item, nos reportamos também ao CAPÍTULO VI, Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL, citando na íntegra o texto que normatiza a avaliação da aprendizagem.

Art. 65 Para fins de registro do aproveitamento acadêmico do discente no histórico escolar serão considerados o desempenho acadêmico obtido e a frequência em cada atividade curricular.

Art. 66 O desempenho acadêmico obtido será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, respeitado o disposto no projeto pedagógico do curso.

§ 1º Os procedimentos, os instrumentos e os critérios de análise para aferição do desempenho de avaliação das atividades curriculares serão propostos pelo docente e referendados no plano de trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ 2º O controle de frequência é atribuição do docente responsável pela atividade curricular, com o acompanhamento da Unidade Acadêmica.

§ 3º A aprovação na atividade curricular se dará quando o acadêmico obtiver, no conjunto das avaliações, desempenho satisfatório segundo o disposto no projeto pedagógico do curso.

Art. 67 Para fins de avaliação da aprendizagem caberá ao docente:

I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os instrumentos, os critérios e os conceitos de avaliação da aprendizagem, conforme o plano de ensino;

II - discutir os resultados de cada avaliação parcial com a turma, garantindo que esse procedimento se dê antes do próximo processo avaliativo.

III - fazer o registro eletrônico do desempenho acadêmico obtido, de acordo com as orientações da Diretoria de Registros Acadêmicos, em conformidade com os prazos estipulados no calendário acadêmico.

Parágrafo único – Para efeito do inciso III, a validade do registro eletrônico se dará a partir do recebimento do respectivo relatório, pela Diretoria de Registros Acadêmicos, devidamente assinados pelo(s) seu(s) responsável (is).

Avaliação do Curso:

O Curso de Filosofia realiza periodicamente *Reuniões Pedagógicas* para avaliar o andamento das atividades de ensino-aprendizagem, e para avaliar a consecução da proposta curricular vigente. O Coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia é o

responsável pela convocação e coordenação das reuniões. Para o envolvimento dos discentes na avaliação das disciplinas cursadas e de seu percurso formativo existe uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA), composta por representantes do corpo docente e discente, a qual está encarregada de propor e aplicar os instrumentos, bem como da apresentação e socialização dos resultados.

Como parte integrante do processo educativo, a avaliação deve proporcionar uma análise dos resultados já alcançados no curso, bem como diagnosticar as carências e limitações do próprio Projeto Pedagógico. A avaliação deve fornecer subsídios para o trabalho dos formadores, tendo em vista a autonomia dos futuros professores no processo de ensino-aprendizagem. Para atingir essa meta, a avaliação proposta pelo Curso de Filosofia necessita ter conexão com a Avaliação Institucional da UFPel.

9. TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULOS E EQUIVALÊNCIAS

Para que haja uma transição justa entre currículos, o vigente e a nova proposta propõe-se o seguinte escalonamento. Ler como: (_N): novo currículo, e (_A): antigo currículo.

2016/1: 1N, 3A, 5A, 7A

2016/2: 2N, 4A, 6A, 8A

2017/1: 1N, 3N, 5A, 7A

2017/2: 2N, 4N, 6A, 8A

2018/1: 1N, 3N, 5N, 7A

2018/2: 2N, 4N, 6N, 8A

2019/2: todos (as) os (as) acadêmicos (as) no currículo novo.

Para aqueles (as) que, porventura, necessitarem realizar uma disciplina extinta, ainda na matriz curricular antiga, indica-se as equivalências correspondentes:

Disciplinas em Extinção	Disciplinas equivalentes
Metodologia e Prática da Pesquisa em Filosofia	Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos.
Oficina de Ensino	Oficina de Ensino I
Didática de Filosofia	Quaisquer das OEF, exceto a I
Oficina de Produção Filosófica I	Duas OEF, exceto a I
Oficina de Produção Filosófica II	Duas OEF, exceto a I, e não idênticas àquelas realizadas como equivalentes a Oficina de Produção Filosófica I
Estágio I e Estágio II (uma ou ambas)	novo Estágio I
Estágio III	novo Estágio II
Estágio IV	novo Estágio III
Seminário de História da Filosofia Antiga	Seminário de Filosofia Antiga
Seminário de História da Filosofia Medieval	Seminário de Filosofia Medieval
Seminário de História da Filosofia Moderna	Seminário de Filosofia Moderna
Seminário de História da Filosofia Contemporânea	Seminário de Filosofia Contemporânea

As demais disciplinas, embora com os conteúdos alterados, mantêm o mínimo de 75% para aproveitamentos com as equivalentes em nomenclatura.

10. INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia da UFPel está alicerçado na história institucional de seu Departamento de Filosofia. Desde 1984, o departamento manteve um curso de Graduação em Filosofia (Licenciatura) durante muitos anos, e atualmente possui uma licenciatura e um bacharelado.

A partir de 1997, implantou a pós-graduação *lato sensu* com o curso de especialização em Filosofia Moral e Política. O curso de pós-graduação em nível de Mestrado surgiu em 2007 com vistas a atender a uma demanda importante dos anseios comunitários da região sul do estado do Rio Grande do Sul, bem como do Uruguai. Para fortalecer os laços com o Uruguai, com vistas à integração regional, a UFPel firmou convênio com a Universidade Católica do Uruguai (UCU) prevendo o intercâmbio docente com o curso de Mestrado em Filosofia da UFPel. Além deste, também foi firmado

acordo de cooperação com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que já possui um programa de pós-graduação em filosofia consolidado.

A criação do curso de Mestrado em Filosofia objetivou consolidar, em nível de ensino, as atividades de pesquisa realizadas por seu corpo docente ao longo dos últimos anos, visando ser um ponto de referência nas investigações a respeito das questões relevantes de filosofia moral e política em autores como Platão, Aristóteles, Agostinho, Anselmo, Tomás de Aquino, Descartes, Kant, Hegel, Nietzsche, Habermas, Rawls, Wittgenstein, entre outros. O Programa conta com 12 professores em seu corpo docente permanente, além de 3 professores colaboradores, todos com atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a área específica. Em 2015 o Programa de Pós-graduação em Filosofia teve aprovado pela CAPES o seu Curso de Doutorado.

Mestrado e Doutorado estão articulados em uma grande área de concentração, Ética e Filosofia Política, com quatro linhas de pesquisa: Concepções de Virtude, Fundamentação, Crítica da Moral e Direito, Sociedade e Estado, e Epistemologia Moral, as quais refletem a história da pesquisa do Departamento de Filosofia da UFPel. O Programa conta com a publicação da Revista Dissertatio, fundada em 1995 e indexada no CLASE, com conceito B1 pelo QUALIS/CAPES. Além disso, conta com a Coleção Dissertatio Filosofia que propicia a divulgação das pesquisas de seu corpo docente, além do NEPFIL on line, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, que hoje é responsável por diferentes publicações de livros em suas diferentes coleções.

A partir desta caracterização é do maior interesse que as atividades desenvolvidas na Pós-Graduação, amparadas pelo próprio Regimento do Pós-Graduação, contemplem a possibilidade da participação e inclusão de discentes da graduação. O curso de graduação, por sua vez, articula-se também por meio de atividades acadêmicas nas quais os pós-graduandos podem participar (grupos de estudos, estágios docentes, seminários, congressos e outras atividades orientadas pelas coordenação do colegiado de curso e coordenação do pós-graduação em Filosofia).

Além desta integração entre graduação e pós-graduação na área da Filosofia, o curso visa, a partir de uma concepção de formação interdisciplinar, igualmente a integração com os outros cursos de Pós-graduação da UFPEL nas áreas afins, como aqueles oferecidos no próprio Instituto de Sociologia e Política, bem como aqueles oferecidos pelo Instituto de Ciências Humanas e até mesmo da Faculdade de Direito.

11. RECURSOS

As atividades curriculares dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia são realizadas, sobretudo, no prédio das Ciências Humanas, Rua Alberto Rosa, 154, e são gerenciadas pelo Núcleo de Gestão de Espaços, da UFPEL. Os cursos contam atualmente com:

- 1) uma biblioteca setorial localizada à Rua Alberto Rosa, 154;
- 2) os (as) acadêmicos (as) dos Cursos de Filosofia têm acesso a equipamentos de informática (computadores) junto à biblioteca setorial;
- 3) um laboratório do Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância, localizado à Rua Alberto Rosa, 154; nele, além de computadores (12), tem-se a possibilidade de sala de gravação e sala de interação multimídia, bem como os demais recursos da formação a distância; também utilizado para as Oficinas de Ensino.
- 4) por fim, os (as) acadêmicos (as) dos Cursos de Filosofia também têm acesso ao espaço de ensino/pesquisa do LIFE – Laboratório Virtual Multilinguagens, situado no Prédio da COTADA.

12. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Institucionalmente, o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, é o órgão responsável pelas políticas de acessibilidade e inclusão no âmbito da UFPEL. No âmbito do Curso, uma comissão formada por três professores e um acadêmico representante será responsável pela implantação das respectivas políticas institucionais a esse respeito nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, bem como pensar estratégias específicas, voltadas a seus (suas) respectivos (as) discentes. O mandato da comissão será de dois anos, e a escolha de seus membros será em colegiado (representação docente), e por indicação dos (as) acadêmicos (as) via Centro Acadêmico (representação discente). As reuniões deverão ser bimestrais, e deverá ser produzido relatório semestral para ser discutido em Colegiado, quando serão apresentadas as dificuldades/realizações da respectiva comissão.

13. ESTÁGIOS NÃO-CURRICULARES (NÃO-OBRIGATÓRIOS)

No âmbito da Universidade Federal de Pelotas, os estágios obrigatórios e não obrigatórios estão regulamentados através das Resoluções nº. 03/2009 e 04/2009, ambas do COCEPE. Assim, obedecendo a estas resoluções, os (as) acadêmicos (as) devem proceder as devidas orientações e entrar em contato com a coordenação do Colegiado para as devidas autorizações e convênios.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos Ministério da Lei 1788/2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Filosofia. Parecer CNE/CES 492/2001,

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Resolução CNE/CP 01/2002

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 02/2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 4059/2004, de 10/12/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de diretrizes e bases da educação – LDB. - Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação): Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE - Plano Nacional de Educação- texto integral; e Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido. A Construção do Projeto Político-Pedagógico na Escola de 1º grau. In: *Idéias* n. 8. São Paulo: FDE, 1993.

UFPEL. Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL. Pelotas, 2010.

ANEXO 1 – REGULAMENTO DE ESTÁGIOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

Comissão de Estágios:

Eduardo Ferreira das Neves Filho
Flávia Carvalho Chagas
Keberson Bresolin
Kelin Valeirão
Pedro Gilberto da Silva Leite Jr.

Pelotas, agosto de 2017.

APRESENTAÇÃO

O estágio na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), conforme revisão suscitada pela Lei 11.788, de 25/09/2008, caracteriza-se como um ato educativo supervisionado, que visa formar competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, almejando a formação do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Como procedimento didático-pedagógico, o estágio é um componente curricular obrigatório que não constitui vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo ser realizado somente em área compatível com a formação do respectivo curso (Resoluções nº 03/2009 e nº 04/2009, do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE).

Com o propósito de clarificar o estágio como instrumento de integração, articulando a teoria com a prática, assim como a reflexão e a interação acerca da aproximação do ambiente acadêmico com as práticas escolares, a Comissão de Estágios do curso de Licenciatura em Filosofia da UFPEL apresenta este Regulamento com o intuito de nortear esta importante etapa, sanando algumas dúvidas que surgirão ao longo do processo formativo.

Art.1. Objetivos do estágio

O estágio supervisionado aproxima o corpo discente das necessidades do mundo do trabalho e da realidade da prática docente. Não é apenas o momento de aplicação do que foi aprendido, mas, sobretudo, a explicitação da indissociabilidade entre a teoria e a prática. Nesta etapa de formação, o discente é incitado a assumir-se como sujeito ativo, propondo soluções a problemas emergentes dos mais diversos campos de conhecimento de um modo eminentemente filosófico. Igualmente, o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Filosofia da UFPEL é regido pelos objetivos, a saber:

I - Promover a integração entre os membros do curso de Licenciatura em Filosofia da UFPEL com a comunidade, principalmente com a rede municipal e estadual de ensino, com vistas a estabelecer sólidas parcerias no âmbito educativo;

II - Relacionar os conteúdos da filosofia e as demais situações de aprendizagem com os contextos da vida sócio-histórico-social, de modo a estimular no estagiário a capacidade de aproximar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas;

III - Estimular as trocas de experiências entre orientadores, supervisores, gestores e os próprios estagiários acerca das atividades formativas, trabalhando de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares, a fim de solidificar as parcerias durante o estágio compartilhado (sobretudo o Estágio III - regência de classe, descrito adiante);

IV - Preparar o estagiário para o exercício autônomo das atividades de docência em sala de aula;

V - Refletir sobre a sua própria prática pedagógica, procurando superar as dificuldades em sua atividade docente, executando um processo de avaliação e autoavaliação constante.

Art. 2. Competências

Em consonância ao dispositivo na Lei 11.788/2008, que dispõe sobre estágios de estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, compete à Instituição de Ensino, à Instituição Concedente e ao estagiário(a) as obrigações abaixo descritas.

I - Instituição de Ensino

A Comissão de estágios é uma equipe composta por CINCO membros. São eles: um coordenador de estágios permanente; o coordenador do colegiado de curso; três docentes efetivos do Departamento de Filosofia da UFPEL indicados em reunião pelo Colegiado do curso de Filosofia, com mandato de 2 anos, prorrogáveis por igual período. À equipe de estágios competem as seguintes funções:

Consultiva no que tange à emissão de pareceres e tomada de decisões quanto às questões administrativas e pedagógicas no âmbito dos estágios.

Deliberativa referente à tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais da administração e ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito dos estágios.

Auxiliar a coordenação dos estágios no acompanhamento dos estagiários em todos os níveis, supervisão dos estagiários *in loco*, correção dos relatórios finais de estágio, entre outras atividades.

Ao coordenador dos estágios compete:

1) acompanhar, orientar e supervisionar todas as atividades vinculadas às etapas de estágio no curso.

Firmar e zelar pelo TERMO DE COMPROMISSO entre o estagiário e a instituição concedente;

- avaliar as instalações da parte concedente;
- exigir do estagiário a apresentação periódica de relatórios das atividades;
- propor a elaboração normas complementares;
- orientar na construção de instrumentos didático-avaliativos;
- acompanhar e monitorar efetivamente e regularmente, sobretudo em caráter presencial, o estagiário, em especial o de regime de estágio de docência e, se necessário, reencaminhá-lo para outra instituição.

II - Instituição Concedente

Cabe à instituição concedente:

- 1) acordar o termo de compromisso com a UFPel e o estagiário, zelando por seu cumprimento, ofertando instalações com condições de proporcionar ao estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- 2) disponibilizar um funcionário de seu quadro pessoal, com formação e experiência na área de conhecimento, para acompanhar, orientar e avaliar o trabalho desenvolvido pelo estagiário.

A este professor(a) titular, designado pela instituição concedente, compete:

- 1) acompanhar as etapas do processo, aprovar o plano de ensino e os planos de aula, antes de quaisquer ações a serem desenvolvidas em regime de docência;
- 2) informar ao estagiário sobre sua conduta e responsabilidade ao desenvolver suas atividades na instituição, bem como peculiaridades inerentes à turma;
- 3) disponibilizar informações acerca de quaisquer dificuldades e/ou irregularidades encontradas pelo estagiário durante as atividades na escola. Caso o profissional não esteja na instituição, deve informar o local em que se encontrará, para uma rápida localização e contato, se necessário. Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho.

III – Estagiário (a)

O estagiário deve:

- 1) cumprir e fazer cumprir as normas da instituição em que estiver inserido;
- 2) não faltar às aulas, ou qualquer outra atividade, sem aviso prévio à instituição concedente e à instituição de ensino;
- 3) apresentar, antecipadamente, ao prof.(a) titular o plano de ensino e os planos de aula, assim como todos os demais materiais que serão utilizados;
- 4) participar, quando requisitado, de reuniões e/ou conselhos de classe;
- 5) informar ao prof.(a) titular e ao coordenador dos estágios quaisquer irregularidades e/ou dificuldades encontradas no desenvolvimento de suas atividades;
- 6) registrar as atividades na ficha de acompanhamento das atividades (anexo), a cada dia em que comparecer à Instituição Concedente, descrevendo resumidamente a atividade desenvolvida em consonância com o Plano de Ensino.
- 7) entregar todos os relatórios (parcial e final) e demais avaliações solicitadas ao orientador e/ou supervisor de estágio.

Parágrafo Único: Na impossibilidade da realização de toda a etapa de estágio, o discente deverá matricular-se no semestre posterior, arcando com todos os encargos de aluno regular visto que não concluiu e que para tal precisa estar matriculado.

Art. 3. Organização das etapas de estágio

O estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Filosofia da UFPEL está em conformidade com o fundamento legal e a regulamentação referente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394/96, que estabelece a importância da prática docente, observada e regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação, o Parecer CES 492/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia, definindo princípios, condições de ensino-aprendizagem, procedimentos de planejamento e avaliação, nos termos explicitados na Resolução CNE/CP 2/2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de formação de licenciatura plena, em nível superior.

Em atendimento aos dispositivos legais, os estágios ocorrem a partir da segunda metade do curso, após concluídas, com aprovação, todas as disciplinas didático-

pedagógicas que constituem seus pré-requisitos, a saber: Fundamentos sócio-histórico-filosóficos da Educação, Fundamentos psicológicos da Educação, Teoria e prática Pedagógica e Educação Brasileira – Organização e Políticas Públicas, oferecidas pelo Departamento de Ensino, da Faculdade de Educação da UFPEL. Igualmente, o estágio supervisionado obrigatório é condição para a conclusão do curso, faz parte da matriz curricular, sendo composto de três disciplinas. Os três estágios, cada um desenvolvido em uma disciplina diferente, devem ser realizados em instituições públicas (rede estadual e municipal de ensino), na cidade de Pelotas, a fim de garantir tempo suficiente para a ação-reflexão acompanhada pela Comissão de estágios nas diversas dimensões da atuação profissional.

I - Etapas de estágio:

I.I – Núcleo disciplinar de estágios

Este núcleo é formado pelas disciplinas de estágio, respectivamente: Estágio Supervisionado em Filosofia I – Fundamentos e Metodologia da Prática de Ensino (8 créditos), Estágio Supervisionado em Filosofia II – Regência de Classe (8 créditos) e Estágio Supervisionado em Filosofia III – Apresentação e defesa do processo formativo (8 créditos), contabilizando 340 horas.

Estágio Supervisionado em Filosofia I

Fundamentos e Metodologia da Prática de Ensino (8 créditos)

Esta etapa tem por função instituir uma relação de parceria entre a Instituição de Ensino e a Instituição Concedente, alicerçar uma sólida fundamentação filosófica como base para a futura prática pedagógica, definir e/ou conhecer a escola, campo de estágio de cada estudante, assim como a observação das aulas ministradas pelo professor(a) titular da Instituição Concedente e, em um segundo momento, a construção de aspectos metodológicos que nortearão a regência de classe do estágio consecutivo. Nele, a avaliação discente consiste na construção e apresentação do plano de ensino e planos de aula que foram construídos, a partir dos conteúdos disponibilizados pela escola parceira, e do relatório de estágio II – observação da turma e construção dos aspectos metodológicos.

Estágio Supervisionado em Filosofia II

Regência de Classe (8 créditos)

Esta etapa tem por função a regência de classe, a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridos pelo discente durante sua formação pedagógica no curso de Licenciatura em Filosofia, sobretudo nos estágios supervisionados. O estágio II, assim como os demais estágios, não poderá prejudicar a frequência às aulas. O estagiário irá se organizar para realizar a regência de classe em, no mínimo, um (1) trimestre. O estágio II será avaliado pela Instituição de Ensino (UFPel) e pela Instituição Concedente, via documento (anexo) oferecido pela Comissão de Estágios. Neste sentido, o estágio compartilhado busca solidificar a parceria previamente instituída. No estágio II, a avaliação discente consiste do relatório de estágio II – regência de classe, das avaliações decorrentes das visitas de estágio (anexos) e da autoavaliação do estagiário (anexo).

Estágio Supervisionado em Filosofia III

Apresentação e defesa do processo formativo (8 créditos)

Esta etapa tem por função a elaboração e defesa pública de um artigo científico embasado na prática docente. No estágio Supervisionado III, a avaliação objetiva apresentar uma reflexão crítica acerca do processo formativo e da fundamentação teórico-metodológica adotada, sobretudo durante o período de regência de classe na escola parceira e as atividades complementares de formação pedagógica, com aprofundamento de temáticas que se destacaram durante os demais estágios. Além disso, cabe ao discente disponibilizar à comunidade escolar a reflexão acerca das atividades experienciadas.

I.II – Núcleo não-disciplinar de estágios

Este núcleo é formado por atividades complementares em formação de estágio, respectivamente: i) Participação em eventos vinculados à prática de estágio (até 20 horas, comprovado mediante certificação), b) Produção de materiais didáticos em atividades extra-curriculares (até 20 horas, comprovado mediante certificação), e c) Estágio de permanência na escola, prioritariamente na regência de classe, desde que excedente às horas previstas, conforme normatização prevista neste Regulamento – *vide* Estágio III – Estágio de Responsabilidade (até 20 horas, comprovado mediante certificação); por fim, as atividades complementares em formação de estágio acabarão por contabilizar às 60 horas.

Art. 4. Documentos

Segue em anexo, documentos específicos que constituem instrumentos didático-pedagógicos que auxiliarão na efetivação da realização das etapas de estágios, fundamentais na execução, orientação, acompanhamento e supervisão dos estágios.

Art. 5. Casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Estágios do curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Pelotas, podendo ouvir as partes interessadas, se for o caso.

Pelotas, _____ de _____ de 2017.

Coordenador(a) dos estágios

Ciente:

Estagiário(a)

Professor(a) Titular

Anexo II: NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE FILOSOFIA

Art. 1º – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Filosofia, Licenciatura e Bacharelado, será instituído, a partir dessa data, e entrará em vigor imediatamente, obedecendo a sua regulamentação na Universidade Federal de Pelotas, e terá função consultiva, propositiva e de assessoria sobre matéria acadêmica.

Art. 2º – São atribuições do NDE dos Cursos de Filosofia da UFPel:

I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de Filosofia, definindo concepções e fundamentos que devem orientar a formação científica, didática e pedagógica propostas para aqueles;

II. Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Filosofia, mantendo-os atualizados em face das demandas dos campos de atuação profissional da área e respectivas demandas da sociedade;

III. Contribuir para a melhora geral da qualidade dos Cursos de Filosofia da UFPel;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional dos egressos dos Cursos de Filosofia, Bacharelado e Licenciatura, considerando as Diretrizes Curriculares nacionais para as áreas da Filosofia, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades dos seus estudantes, visando à melhor adequação da intervenção do bacharel e do licenciado em Filosofia em seus campos de atuação;

V. Promover melhorias nos Currículos dos Cursos de Filosofia tendo em vista as suas flexibilizações e a promoção de políticas que visem suas efetivas implantações;

VI. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão no âmbito da formação acadêmica dos estudantes de bacharelado e de licenciatura em Filosofia;

VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VIII. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel;

IX. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação dos Cursos de Filosofia da UFPel.

Art. 3º – O NDE dos Cursos de Filosofia será constituído pelo Coordenador de Colegiado de Curso, como seu presidente, e mais seis docentes que ministram disciplinas no curso, com mandato de dois (02) anos, permitida 1 (uma) recondução.

§ 1º – São requisitos para atuação no NDE:

- I. Titulação em nível de pós-graduação *stritu sensu*;
- II. Regime de trabalho em tempo integral;
- III. No máximo duas vagas para professores com menos de 2 (dois) anos de docência no Curso¹ – para as demais quatro vagas, o mínimo de 2 (dois) anos de docência no Curso será exigido;

§ 2º – Na composição inicial do NDE, no primeiro mandato metade dos membros deverão ser reconduzidos por mais um (01) ano, para assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do Curso.

Art. 4º – A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções:

- I. Pelo menos quarenta por cento (40%) dos docentes com título de doutor;
- II. Pelo menos 80% (oitenta por cento) com formação acadêmica na área do curso;

Art. 5º – O NDE deverá reunir-se ordinariamente pelo menos uma (01) vez por semestre e produzir ATA correspondente; a ausência de justificativa para eventuais ausências nas reuniões implicará exclusão do respectivo membro, e nova escolha será realizada pelo Colegiado dos Cursos de Filosofia. Todas as reuniões serão convocadas pelo presidente do NDE, as quais poderão ser sugeridas por qualquer um de seus membros.

Art. 6º – As decisões do NDE serão referendadas por maioria absoluta de seus membros.

Art. 7º – O NDE organizar-se-á a partir deste Regimento próprio dos Cursos de Filosofia, e deverá ser aprovado no Colegiado de Curso.

Art. 8º – Esta composição do NDE para os Cursos de Filosofia entra em vigor na data de sua aprovação em reunião do Colegiado dos Cursos de Filosofia.

¹ Em virtude de que algumas áreas da Filosofia receberam novos docentes há menos de dois anos.

CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA		0560076
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA		
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Explicar o contexto histórico do surgimento da sociologia.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Apresentar o pensamento sociológico clássico de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber e Simmel, identificando as influências filosóficas presentes em seus trabalhos. Apresentar a leitura sociológica sobre tradição, modernidade e pós-modernidade. Explicar como se configuram as relações de poder nas sociedades modernas. Apresentar o debate sobre igualdade e diferença na contemporaneidade		
1.12. Ementa: A disciplina visa discutir o papel que a sociologia desempenha na compreensão das sociedades modernas, desde seu surgimento, no contexto das transformações econômicas, políticas e sociais promovidas pela emergência das sociedades capitalistas industriais da virada do século XVIII e XIX até os dias atuais.		

Para tal serão abordados os seguintes pontos: o contexto histórico do aparecimento da sociologia; o materialismo histórico e dialético de Karl Marx e Friedrich Engels; o positivismo funcionalista de Émile Durkheim; a sociologia compreensiva de Max Weber; a sociologia formal de Georg Simmel; tradição, modernidade e pós-modernidade; poder e dominação nas sociedades modernas; a construção multicultural da igualdade e da diferença.

1.13. Bibliografia básica:

CASTRO & DIAS. Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Moraes, 1992.

GIDDENS, A. 1991. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP.

SANTOS, Boaventura de Souza. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Palestra proferida no VII Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 4 a 6 de setembro de 1995.

1.15. Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 36 ° ed. Petrópolis: Vozes. 2007.

QUINTEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

SEEL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petropólis: Vozes. 2009.

VANDERBERG, Frédéric. As sociologias de Georg Simmel. EDUSC/EDUFFPA, 2005.

ARON, Raymond. Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1982.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO		0360246
1.2. Unidade: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		10
1.3 Responsável*: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Analisar as dimensões históricas, filosóficas, antropológicas, econômicas, políticas e sociológicas da educação escolar.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Conhecer e aprofundar as teorias históricas, sociológicas e filosóficas da educação - Aprofundar temas e autores concernentes à história, sociologia e filosofia da educação.		
1.12. Ementa: A disciplina discute as dimensões históricas, filosóficas, antropológicas, econômicas, políticas e sociológicas da educação escolar, possibilitando aos estudantes instrumentos para análise e experimentações sobre a realidade educacional e da educação do Brasil em particular.		
1.14. Bibliografia básica: AMARAL FILHO, Fausto dos Santos. Os filósofos e a educação. Chapecó: Argos, 2014.		

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da Educação: construindo a cidadania. São Paulo, FTD, 1994.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1991.

1.15. Bibliografia complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo, Moderna, 1986.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo, Ática, 1994.

GALLO, Sílvio; CORNELLI, Gabriele; DANELON, Márcio. Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAVIANI, Jaime. Problemas de filosofia da educação. Porto Alegre, EST, 1981.

SEVERINO, Antônio. A escola e a construção da cidadania. In: VÁRIOS, Sociedade civil e educação. Campinas, Papirus, 1992.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA	0730101
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA	18
1.3. Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	73
1.4. Professor(a) responsável:	
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): Teórica: 04 Exercícios: Prática: EAD: 02	1.6. Número de créditos: 06 1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 102	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.10. Pré-requisito(s):	
1.11. Ano /semestre: 1º Semestre	
1.12. Objetivo(s) geral(ais): estudar as principais escolas, filósofos e termas do período.	
1.13. Objetivo(s) específico(s): (a) mostrar o surgimento e desenvolvimento da filosofia na antiguidade; (b) apresentar os principais tópicos estudados pela filosofia antiga.	
1.14. Ementa: a origem da Filosofia; os Pré-Socráticos; Sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles; a Filosofia Helenística, o Neoplatonismo.	
1.15. Programa: 1. a origem da Filosofia; 2. os Pré-Socráticos; 3. Sofistas; 4. Sócrates; 5. Platão; 6. Aristóteles; 7. a Filosofia Helenística, 8. o Neoplatonismo.	

1.16. Bibliografia básica:

- BENSON, colaboradores, H. E. (08/2011). Platão. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324746/>
- BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>
- HOBUSS, João. Introdução à História da Filosofia Antiga. Pelotas: NEPFIL, 2014. Disponível em: <http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/12.pdf>

1.17. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1987.
- BARNES, J. *Filosofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- CHÂTELET, F. (org.). *A filosofia pagã*. In: História da Filosofia, vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- PRÉ-SOCRÁTICOS (OS). In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978.
- REALE, G. *História da filosofia antiga*. São Paulo: Loyola, 1993. 5 vols.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		0730004
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Apresentar as questões fundamentais da Filosofia; analisar a origem histórica e a origem motivacional da Filosofia; conhecer os grandes períodos históricos da Filosofia e seus problemas fundamentais.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Proporcionar o conhecimento dos objetivos, estrutura e principais áreas de pesquisa do Curso de Filosofia da UFPel (licenciatura e bacharelado); estimular o estudo e a pesquisa em Filosofia		
1.12. Ementa: A Filosofia e o filosofar; o conhecimento filosófico. Origem da Filosofia; problemas fundamentais da História da Filosofia.		
1.13. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

MARCONDES, Danilo. (1999-09-01). Textos Básicos de Filosofia, Dos pré-socráticos a Wittgenstein. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537802854/>

REZENDE, [organizador], A. (1986-11-28). Curso de filosofia, Para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537809013/>

1.15. Bibliografia complementar:

BORNHEIM, Gerd. *Introdução ao Filosofar*. 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2011.

PORTA, Mario Ariel Gonzáles. *A Filosofia a partir de seus Problemas*. S. Paulo: Loyola, 2002.

SANTOS, Robinson dos. Filosofia – Uma breve introdução. Pelotas: Nepfil on line, 2014. Disponível em nepfil.ufpel.edu.br/incipiens/3.pdf

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a Ferramenta do Filosofar*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ANÁLISE E REDAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS		0730102
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Capacitar o estudante para a leitura, análise, interpretação e redação de textos filosóficos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Exercitar os estudantes a identificação dos problemas fundamentais da tradição filosófica; - Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes métodos e estilos na produção filosófica; - Desenvolver as habilidades de leitura, análise, interpretação e redação de textos filosóficos.		
1.12. Ementa: Estudo dos diferentes estilos de exposição e argumentação em filosofia através das obras de autores clássicos e/ou temas filosóficos relevantes como base para exercícios de leitura, análise e redação de textos filosóficos, proporcionando atividades práticas de estruturação de um texto filosófico, construção de argumentos e princípios de análise textual.		

1.13. Bibliografia básica:

BARBOSA, Evandro e COSTA, Thaís C. Alves. Metodologia e Prática de Pesquisa em Filosofia. Série Dissertatio-Inciens. Pelotas: NEPFIL, 2015. Disponível em:

<http://nepfil.ufpel.edu.br/inciens/metodologia-e-pratica-de-pesquisa-em-filosofia.pdf>

MARÇAL, Jairo (org.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr., 2009. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

SAUNDERS, Clare, MOSSLEY, David, ROSS, MacDonald, G., LAMB, Danielle, CLOSS, Julie. (01/2009). Como Estudar Filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320748/](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320748/)

1.14. Bibliografia complementar:

FOLSCHEID, Dominique e WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HEPBURN, Ronald W. “Bons e maus ensaios filosóficos”. Disponível em:

http://criticanarede.com/html/fil_bomemau.html

MARTINICH, Aloysius. P. Ensaio Filosófico. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. “A estrutura de um ensaio filosófico”. Disponível em:

http://criticanarede.com/html/filos_ensaiofilosofico.html

MURCHO, Desidério. “Estudar filosofia – uma abordagem”. Disponível em:

<http://criticanarede.com/html/estudarfilosofia.html>

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David et alii. Como estudar filosofia. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO		
1.2. Unidade: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		10
1.3 Responsável: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> (X) obrigatória <input type="checkbox"/> () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> (X) semestral <input type="checkbox"/> () anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Conhecer as principais teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Conhecer alguma das principais teorias da aprendizagem e do desenvolvimento. Estudar o desenvolvimento humano em seus aspectos psicológicos, históricos e culturais. Discutir a aproximação da disciplina de Fundamentos Psicológicos com a prática dos alunos. Promover estudos referentes ao cotidiano escolar que podem interferir nas práticas educativas.		

1.12. Ementa: As contribuições da psicologia em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais para a educação, enfatizando as principais teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento e sua relação com os processos de ensino e aprendizagem.

1.14. Bibliografia básica:

BARDUCHI, A. L. J. As concepções de desenvolvimento e aprendizagem na teoria psicogenética de Jean Piaget. **Movimento e Percepção**, v.4, n.4/5, p. 13-17, 2004.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. (7a Edição), 1996, p. 31-33, 273-283.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. (7a Edição), 1996, p. 454-474.

1.14. Bibliografia complementar:

BOCK, A.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002, p. (45-58). (Leitura 6)

CHAIKLIN, S. A zona de desenvolvimento próximo na análise de vigotski sobre aprendizagem e ensino, Psicologia em Estudo (Maringá), v. 16, n. 4, p. 659-675, 2011.

PICADO, L. A indisciplina em sala de aula: Uma abordagem comportamental e cognitiva. Disponível em : www.psicologia.com.pt, 2009.

PINTO, A. C. O. O que é que a psicologia científica tem que a psicologia popular e o senso comum não têm? Psicologia, Educação e Cultura, v. 3, n.1, p. 157-178, 1999.

SOUZA, L. F. N. I. Estratégias de aprendizagem e fatores motivacionais relacionados, Educar, n. 36, p. 95-107, 2010. (Leitura 8)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3. Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.4. Professor(a) responsável		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): Teórica: 04 Prática:	1.6. Número de créditos: 06 Exercícios: EAD: 02	1.7. Caráter: (<input checked="" type="checkbox"/>) obrigatória (<input type="checkbox"/>) optativa 1.8. Currículo: (<input type="checkbox"/>) semestral (<input checked="" type="checkbox"/>) anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 102		
1.10. Pré-requisito(s): História da Filosofia Antiga		
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Apresentar o pensamento dos principais autores da filosofia medieval; possibilitar uma visão científica e, portanto, nem dogmática, nem preconceituosa do pensamento filosófico do medievo.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Possibilitar uma visão panorâmica dos principais temas e problema da filosofia medieval.		
1.14. Ementa: o pensamento medieval; filosofia e religião cristã; Patrística Grega e Latina; Escolástica.		
1.15. Programa: I – Introdução ao Pensamento Medieval		

- II – Patrística Grega
- III – Patrística Latina
- III – Escolástica
- IV – Escolástica Tardia

1.16. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GILSON, Etienne. A filosofia na idade média. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

STORCK, Alfredo. (2003-10-02). Filosofia Medieval. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537805688/>

1.17. Bibliografia complementar:

DE BONI, Luis Alberto. De Abelardo a Lutero. Estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

NASCIMENTO, Carlos Arthur. O Que é Filosofia Medieval. São Paulo: Brasiliense, 1992.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia.VI.I. 3ed. São Paulo, Paulus,1990.

SARANYANA, Josep-Ignasi. Historia de la Filosofía Medieval. 3ed. Pamplona: Ed.Univ. de Navarra, 1999.

STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VIGNAUX, Paul. O pensar na Idade Média. São Paulo: Saraiva, 1941.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: LÓGICA I		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68 h/a	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Principiar os estudos acadêmicos em Lógica Formal		
1.11. Objetivo(s) específico(s): -Apresentar um breve histórico da Lógica. - Apresentar a Lógica de Aristóteles. - Introduzir os estudos sobre Lógica Clássica. - Destacar aspectos sintáticos e semânticos do Cálculo Proposicional Clássico.		
1.12. Ementa: Breve Histórico da Lógica. O Silogismo. O Silogismo Científico. Introdução à Lógica Clássica. O Cálculo Proposicional Clássico: aspectos sintáticos e semânticos.		
1.13. Bibliografia básica:		

HEGENBERG, Leônidas. Lógica - O Cálculo Sentencial - Cálculo de Predicados e Cálculo com Igualdade, 3^a edição. Forense, 07/2012. VitalSource Bookshelf Online.

SOARES, Edvaldo . FUNDAMENTOS DE LÓGICA, 2^a edição. Atlas, 03/2014. VitalSource Bookshelf Online.

FILHO, Carlos Alberto F. Bispo | Luiz B. Castanheira | Oswaldo Melo S. Introdução à Lógica Matemática. Cengage Learning Editores, 08/2017. VitalSource Bookshelf Online.

1.15. Bibliografia complementar:

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp & Imprensa Oficial do Estado, 2001.

NOLT, J. & ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: McGraw-Hill, 1991, 2^a. Ed., 1991.

NEVES FILHO, E. F. Das & RUI, M. L. Elementos de Lógica. Pelotas: NEPFIL, 2015.

COPI, Irving M. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488 p.

CARRION, Rejane; COSTA, Newton C. A. da. Introdução a lógica elementar com o simbolo de Hilbert. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. 66 p. (Nova serie livro-texto; 3)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA I: FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Proporcionar um espaço de problematização, reflexão e análise acerca do Ensino da Filosofia no âmbito da Educação Básica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Promover a integração e a articulação dos conteúdos adquiridos na formação acadêmica com as atividades de ensino da filosofia; - Refletir sobre a experiência como docente, propiciando o desenvolvimento de uma ação pedagógica coerente, a partir do conhecimento da realidade da escola e do seu contexto cultural; - Propiciar a transposição didática dos conteúdos básicos de filosofia para o Ensino Fundamental e Médio; - Exercitar a competência técnico-profissional para a docência em Filosofia;		

- Aprimorar a formação do futuro professor de Filosofia, mediante a conjugação de teoria e prática.

1.12. Ementa:

A metodologia do Ensino de Filosofia. Filosofias do Ensino de Filosofia. Leitura e estudo de textos filosóficos relacionados ao Ensino de Filosofia visando à transposição didática dos conteúdos filosóficos fundamentais, bem como o desenvolvimento de metodologias de ensino de filosofia para a Educação Básica.

1.14. Bibliografia básica:

1. MEC. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Volume III. Ciências Humanas e suas Tecnologias/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Recurso eletrônico disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf

2. MENDES, Ademir Pinhelli; BORGES Anderson de Paula et alii. Filosofia: Ensino Médio. 2^a ed.. Curitiba: SEED-PR, 2006. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/filosofia.pdf

3. PRADO, Lúcio Lourenço, SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus e SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. (Organizadores). Filosofia. In: Coleção Temas de Formação, v. 1. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, Cultura Acadêmica, Núcleo de Ensino à Distância, 2013. Recurso eletrônico disponível em:

<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/141301/4/unesp-nead-ebook-redefor-filosofia-audiodesc.pdf>

1.15. Bibliografia complementar:

1. CORNELLI, Gabriele; DANELON, Márcio e CARVALHO, Marcelo. Filosofia: ensino médio. In: Coleção Explorando o Ensino; v. 14. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

2. GALLO, Sílvio; DANELON, Márcio; CORNELLI, Gabriele (Orgs). Ensino de Filosofia. Teoria e Prática. Ijuí: Unijuí, 2004.

3. GALLO, Sílvio e ASPIS, Renata Lima. Ensinar filosofia. Um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

4. KOHAN, Walter. (05/2002). Ensino de filosofia, 2nd edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/>

5. PORTO, S., Leonardo. (05/2006). Filosofia da educação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806210/>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA ANTIGA	
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA	18
1.3. Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	73
1.4. Professor(a) responsável:	
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): Teórica: 04	1.6. Número de créditos: 04
Prática:	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
EAD:	
1.9. Carga horária total: 68	
1.10. Pré-requisito(s):	
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre	
1.12. Objetivo(s) geral(ais): estudar os grandes temas abordados na Filosofia Antiga.	
1.13. Objetivo(s) específico(s): (a) estabelecer uma exegese dos textos antigos referentes aos temas mencionados na ementa; (b) propiciar uma leitura vertical e consistente da temática abordada.	
1.14. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.	
1.15. Programa:	

1. Tópicos de Ética; 2. Tópicos de Filosofia Política; 3. Tópicos de Epistemologia; 4. Tópicos de Lógica; 5. Tópicos de Metafísica.

1.16. Bibliografia básica:

BENSON, colaboradores, H. E. (08/2011). Platão. [VitalSource Bookshelf Online].

Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324746/>

BONJOUR, Laurence, BAKER, (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

KRAUT, colaboradores, R. E. (08/2011). Aristóteles: e ética a Nicômaco. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320786/>

1.17. Bibliografia complementar:

BARNES, J. *The presocratic philosophers*. London: Routledge, 1982.

_____. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BURNET, J. *O despertar da filosofia grega*. São Paulo: Siciliano, 1994.

CORNFORD, F.M. *Antes y despues de Socrates*. Barcelona: Ariel, 1981.

_____. *Principium Sapientiae. As origens do pensamento filosófico grego*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1975.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres* (introductions, traductions et notes par J.-F. Balaudé, L. Brisson, J. Brunschwig, T. Dorandi, M.-O. Goulet-Cazé, R. Goulet et M. Narcy). Paris: Livre de Poche, 1999 [*Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Brasília: UNB, 1988.].

GUTHRIE, W.K.C. *The sophists*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102hs	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): História da Filosofia Medieval		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Analisar a formação do pensamento moderno até a filosofia de Immanuel Kant		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Expor os principais pontos dos autores modernos estudados - Discutir (problematizar) as questões mais relevantes dos autores abordados		
1.12. Ementa: Filosofia renascentista; a questão do método e a revolução científica; o racionalismo moderno; o empirismo moderno; a filosofia kantiana.		
1.14. Bibliografia básica: BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/		
BROUGHTON, Janet, CARRIERO, John, Colaboradores. Descartes: Coleção Explorando Grandes Autores. ArtMed, 01/2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899354/pageid/0		
KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. Forense, 05/2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4296-0/pageid/0		
1.15. Bibliografia complementar:		

- BACON, Francis. Novum organum ou Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1997, 2000. 255 p. (Coleção Os Pensadores)
- GHIRALDELLI JR., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Manole, 01/2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443408/pageid/0>.
- LOCKE, John. Carta acerca da tolerância ; Segundo tratado sobre o governo ; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 350 p. (Coleção Os Pensadores)
- GOMBAY, André. Descartes. ArtMed, 08/2011.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318714/pageid/0>.
- JAPIASSÚ, Hilton, MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Zahar, 1990-05-01.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803417 epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>
- MOREIRA, Castilho, Vivianne de. Leibniz & a linguagem. Zahar, 07/2005.
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806630 epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0.00:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806630 epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0.00:0.00)
- PORTO, Sartori, Leonardo. Hume. Zahar, 07/2006.
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806616 epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806616 epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.00)
- WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011, 2012. v.1 (Fundamentos).

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: LÓGICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68 h/a	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Lógica I		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Continuar os estudos em Lógica Clássica iniciados na Lógica I.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Realizar uma breve recuperação dos conteúdos de Lógica I - Apresentar a Lógica dos Enunciados Categóricos - Introdução da sintaxe do Cálculo de Predicados. - Lógica clássica x Lógicas Não-Clássicas. - Problemas de Filosofia da Lógica.		
1.12. Ementa: Dedução Natural para o Cálculo Proposicional. A Lógica dos Enunciados categóricos. Introdução ao Cálculo de Predicados. Lógica Clássica e Lógicas Não-clássicas. Problemas de Filosofia da Lógica.		
1.13. Bibliografia básica: HEGENBERG, Leônidas. Lógica - O Cálculo Sentencial - Cálculo de Predicados e Cálculo com Igualdade, 3ª edição. Forense, 07/2012. VitalSource Bookshelf Online.		

Soares, Edvaldo . FUNDAMENTOS DE LÓGICA, 2^a edição. Atlas, 03/2014.

VitalSource Bookshelf Online.

Filho, Carlos Alberto F. Bispo | Luiz B. Castanheira | Oswaldo Melo S. Introdução à Lógica Matemática. Cengage Learning Editores, 08/2017. VitalSource Bookshelf Online.

1.15. Bibliografia complementar:

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp & Imprensa Oficial do Estado, 2001.

NOLT, J. & ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: McGraw-Hill, 1991, 2^a. Ed., 1991.

NEVES FILHO, E. F. Das & RUI, M. L. Elementos de Lógica. Pelotas: NEPFIL, 2015.

COPÍ, Irving M. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488 p.

CARRION, Rejane; COSTA, Newton C. A. da. Introdução a lógica elementar com o simbolo de Hilbert. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. 66 p. (Nova serie livro-texto; 3)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA II: O ENSINO DE FILOSOFIA POLÍTICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: (X) obrigatória (O) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (x) semestral (O) anual
1.8 Pré-requisito (s): OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA I		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Preparar e subsidiar o discente para a futura atividade docente, durante seu processo de formação, tanto da perspectiva de conteúdo quanto metodológica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Desenvolver a leitura e análise aprofundada dos conteúdos e conceitos filosóficos relacionados a Filosofia Política; - Propiciar a transposição didática dos conteúdos básicos de filosofia para o Ensino Fundamental e Médio; - Promover a elaboração de metodologias de ensino de filosofia voltadas à educação Básica. - Exercitar a competência técnico-profissional para a docência em Filosofia;		

- Aprimorar a formação do futuro professor de Filosofia, mediante a conjugação de teoria e prática.

1.12. Ementa:

Leitura e estudo de textos filosóficos relacionados a Filosofia Política visando a transposição didática dos conteúdos filosóficos fundamentais, bem como o desenvolvimento de metodologias de ensino de filosofia para a Educação Básica.

1.14. Bibliografia básica:

- BENSON, Hugh H. colaboradores. Platão. ArtMed, 08/2011.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324746/pageid/0>
- BITTAR, Eduardo B. Curso de Filosofia Política, 4^a edição. Atlas, 04/2011.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465354/pageid/0>
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010. 2 v.
- FILOMENO, José Brito. Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. Forense, 11/2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-6104-6/epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0>

1.15. Bibliografia complementar:

- ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ARISTÓTELES. A política. Brasília: Ed. da UnB, c1985.
- BOBBIO, Norberto. Direito e estado no pensamento de Emanuel Kant. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- LOVETT, Frank. Uma Teoria da Justiça, de John Rawls: Série Explorando Grandes Autores. Penso, 01/2013.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848237/pageid/0>
- MAQUIAVEL, Nicolau : O Príncipe; Escritos políticos: O princípio ; Escritos políticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- ROSENFIELD, Denis L. Hegel. Zahar, 03/2002.
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.0706](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.0706).
- MONTESQUIEU. O Espírito das Leis, 9^a edição. Saraiva, 11/2007.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502105232/pageid/0>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA MEDIEVAL		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3. Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): Teórica: 04 Prática:	1.6. Número de créditos: 04 Exercícios: EAD:	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa 1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.12. Objetivo Geral: Capacitar o discente para análise e problematização acerca dos temas propostos.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Identificar os principais problemas filosóficos do medievo. Compreender o período da patrística. Analisar as questões éticas e políticas do período escolástico. Realizar a exegese de alguns textos filosóficos.		
1.14. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.15. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>
GILSON, Etienne. A filosofia na idade média. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007
STORCK, Alfredo. (2003-10-02). Filosofia Medieval. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537805688/>

1.16. Bibliografia complementar:

DE BONI, Luis Alberto. De Abelardo a Lutero. Estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

NASCIMENTO, Carlos Arthur. O Que é Filosofia Medieval. São Paulo: Brasiliense, 1992.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia.VI.I. 3ed. São Paulo, Paulus,1990.

SARANYANA, Josep-Ignasi. Historia de la Filosofía Medieval. 3ed. Pamplona: Ed.Univ. de Navarra, 1999.

STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VIGNAUX, Paul. O pensar na Idade Média. São Paulo: Saraiva, 1941.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA		0350234
1.2. Unidade: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3 Responsável*: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Compreender as relações entre ensino e aprendizagem Situar e caracterizar a inserção da Didática na práxis pedagógica do Ato Didático;		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Analisar a atividade docente- de aprendente e ensinante- a partir de referenciais teóricos e práticos do processo pedagógico e social; Refletir criticamente, interpretar e posicionar-se em relação às diferentes abordagens didáticas; Buscar e dialogar sobre os saberes docentes, sobre as posturas didáticas e o comprometimento político-pedagógico na elaboração de Projetos, planejamento e Planos de Ensino, compreendendo a prática pedagógica como prática social.; Relacionar e aplicar os processos comunicacionais desenvolvidos no Ato Didático; Conscientizar-se da necessidade de coerência numa postura pessoal e da corresponsabilidade no processo educacional.		
1.12. Ementa:		

O processo de ensino e suas relações. A relação teórico-prática na formação do/a educador/a. Contribuição da pesquisa para a construção do saber sobre didática. A sala de aula como objeto de análise: objetivos, conteúdos, organização. Planejamento e avaliação de ensino numa perspectiva crítica da educação.

1.13. Bibliografia básica:

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. 4^aed., São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica. In: Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez., 1999.

MEIRIEU, Philippe. Aprender...Sim, Mas Como? 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

1.15. Bibliografia complementar:

ALARÇÃO, Isabel. Professores Reflexivos em Uma Escola Reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.

ANDRÉ, Marli E. D. A de, OLIVEIRA, Maria Rita N. S. Alternativas no Ensino de Didática. 4^a ed. Campinas: Papirus, 1997.

ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

BORDENAVE, Juan Díaz, PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 21^a ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CANDAU, Vera Maria. A Didática em Questão. 20^aed., Petrópolis: Vozes, 2001.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS		
1.2. Unidade: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3 Responsável*: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Formação do novo professor de Filosofia com a capacidade de planejar, conduzir e avaliar processos pedagógicos em instituições escolares.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Habilitar os futuros professores para exercer a funções de magistério no Ensino Médio, apontando serviços de apoio escolar, propiciando a construção de conhecimentos e capacidades necessárias à elaboração e aplicação de propostas educacionais inovadoras, que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino para a elaboração e análise das políticas públicas na área de Educação.		
1.12. Ementa: O estudo das Políticas Públicas para Educação contempla: as formas educacionais de ensino, previstas pelos seus contextos legais e seus respectivos contextos histórico-político-sociais, o exercício de um olhar crítico sobre a realidade educacional brasileira buscando estratégias transformadores dessa realidade, a abordagem das novas demandas da Sociedade do Conhecimento e da Informação, a discussão sobre questões que permeiam, transversalmente, a Educação (a diversidade -		

raça/etnia, gênero - e a inclusão), bem como as possíveis relações entre formação profissional e gestão educacional; busca tratar os temas numa perspectiva pós-crítica.

1.13. Bibliografia básica

MEC – Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. Planejando a Próxima Década: Conhecendo as 20 Metas do PNE, 2014.

MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

MEC. Plano Nacional de Educação, 2014.

1.15. Bibliografia complementar:

AGUIAR, Marcia A. da S. Desenvolvimento com Igualdade Social, Educação e Gestão Escolar: notas para um debate. In: FERREIRA, Naura S. C. (org.); SEVERINO, Antonio J; CURY, Carlos R. J. et al. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

AZANHA, José M. P. Educação: Temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CARNEIRO, Moarcir A. A Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. In:

CARNEIRO, Moarcir A. LDB Fácil - Leitura Crítico compreensiva Artigo a Artigo. Editora Vozes, 4^a edição, 2004.

DOURADO, Luiz F. Plano Educacional de Educação: Avaliações e Retomada do Protagonismo da Sociedade Civil Organizada Luta pela Educação

GARCIA, Walter E. Demandas Retardatárias em Tempos difíceis.

FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs.) et al. O Estado, a Política Educacional e a Regulação do Setor Educação no Brasil: Uma Abordagem Histórica. In: FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia Ângela da S. (orgs.) et al. Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008. 6^aed

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA	18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	73
1.3. Professor(a) regente:	
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02
	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): História da Filosofia Moderna	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre	
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Apresentar as rupturas e inovações do pensamento filosófico do século XIX.	
1.11. Objetivo(s) específico(s): Apresentar perspectivas teóricas de diferentes autores deste período da História da Filosofia.	
1.12. Ementa: Rupturas e inovações no pensamento filosófico do séc. XIX. A filosofia do Romantismo. O Idealismo Alemão: Subjetividade, Natureza e Arte em Fichte e Schelling. A dialética especulativa de Hegel. A transição ao pensamento contemporâneo: os jovens hegelianos de esquerda, Feuerbach, Stirner. Desenvolvimento do materialismo histórico: Marx. Formação do pensamento existencial: Kierkegaard. O Positivismo de A. Comte. Primado da vontade e pessimismo: Schopenhauer. Nietzsche: crítica da moral e da modernidade.	

1.14. Bibliografia básica:

- GHIRALDELLI Jr., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Manole, 01/2010.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788520443408/pageid/0](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788520443408/pageid/0)
- MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia, Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Zahar, 08/1997.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537802496/epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0.00](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537802496/epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0.00)
- STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2^a edição. Forense, 02/2012. [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4773-6/pageid/0](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4773-6/pageid/0)

1.15. Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Miranda D., Jorge, VALLS, Alvaro M. Kierkegaard. Zahar, 07/2007.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537803769/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0.00:4.75](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537803769/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0.00:4.75)
- BARBOZA, Jair. Schopenhauer. Zahar, 03/2003.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537808092/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.00](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537808092/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.00)
- BOEIRA, Nelson. Nietzsche. Zahar, 03/2002.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537806326/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.00](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537806326/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.00)
- CAREL, Havi, GAMEZ, David. (01/2008). Filosofia Contemporânea em Ação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/)
- CORREIA, Adriano. Hannah Arendt e a Modernidade - Política, Economia e a Disputa por uma Fronteira. Forense, 08/2014. [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5835-0/epubcfi/6/4!/4/2/2@0:0](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5835-0/epubcfi/6/4!/4/2/2@0:0)
- DUARTE, Rodrigo. Adorno/Horkheimer, E a dialética do esclarecimento. Zahar, 02/2002.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537806203/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0.00:0.00](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537806203/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0.00:0.00)
- FOUCAULT, Michel. Resumo dos Cursos do Collége de France, (1970-1982). Zahar, 1997-09-01.
[https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/books/9788537810507/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0.00:0.00](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/books/9788537810507/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0.00:0.00)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA III: O ENSINO DE LÓGICA E TEORIA DO CONHECIMENTO		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (<input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s): OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA II		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Preparar e subsidiar o discente para a futura atividade docente, durante seu processo de formação, tanto da perspectiva de conteúdo quanto metodológica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Desenvolver a leitura e análise aprofundada dos conteúdos e conceitos filosóficos relacionados a Lógica e Teoria do Conhecimento; - Propiciar a transposição didática dos conteúdos básicos de filosofia para o Ensino Fundamental e Médio; - Promover a elaboração de metodologias de ensino de filosofia voltadas à educação Básica. - Exercitar a competência técnico-profissional para a docência em Filosofia; - Aprimorar a formação do futuro professor de Filosofia, mediante a conjugação de teoria e prática.		

1.12. Ementa:

Leitura e estudo de textos filosóficos relacionados a Lógica e Teoria do Conhecimento visando a transposição didática dos conteúdos filosóficos fundamentais, bem como o desenvolvimento de metodologias de ensino de filosofia para a Educação Básica.

1.14. Bibliografia básica:

Kohan, Walter. (05/2002). Ensino de filosofia, 2nd edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/>

NEVES FILHO, Eduardo Ferreira das e RUI, Matheus de Lima. Elementos de Lógica.

NEPFIL online, 2016. Disponível em:

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/acervo-livro11.pdf>

OLIVA, Alberto. (02/2011). Teoria do conhecimento. [VitalSource Bookshelf Online].

Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804650/>

1.15. Bibliografia complementar:

COPI, I.M. Introdução a lógica. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1984.

Cunha, da, M. O., (Orgs.), Machado, N. J. (06/2007). Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170854/>

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Editorial Presença. 1980.

MORTARI, Cesar A. Introdução à Lógica. São Paulo: Ed. UNESP & Imprensa Oficial do Estado, 2001

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA MODERNA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos autores modernos; - Discutir problemas gerais acerca das questões filosóficas modernas centrais, tais como: ética, política, epistemologia, fundamentação moral, etc; - Discutir as questões mais relevantes no autores modernos abordados;		
1.12. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.14. Bibliografia básica: BERNARDES, Julio. (08/2002). Hobbes & a liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807538/		

BROUGHTON, Janet, CARRIERO, John, Colaboradores. (01/2011). Descartes: Coleção Explorando Grandes Autores. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899354/>

MENESES, G. D., Paulo. (03/2003). Hegel & a Fenomenologia do Espírito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803684/>

PORTO, S., Leonardo. (07/2006). Hume. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806616/>

TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.15. Bibliografia complementar:

Constant, Benjamin. (06/2015). A Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos, (V. 3). [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499625/>

JAPIASSÚ, Hilton, MARCONDES, Danilo. (1990-05-01). Dicionário básico de filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803417/>

MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. 2. ed. Brasília: UnB, 1982.

MARX, Karl. (01/2082). O Capital, 7^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2364-9/>

MILL, John Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Ed. da UnB, 1980. 184 p. (Pensamento Político; 19).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2010. 151 p. (Coleção L&PM POCKET. v. 631)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: TEORIA DO CONHECIMENTO I		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (X) obrigatória (O) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: A disciplina visa proporcionar o estudo de alguns dos tópicos fundamentais do desenvolvimento da Epistemologia, em especial as discussões na História da Filosofia Antiga e Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Epistemologia Antiga e Moderna; - Oferecer um panorama geral acerca da Definição Clássica de Conhecimento, em especial nos diálogos Mênon e Teeteto de Platão; - Refletir sobre os problemas fundamentais da epistemologia na Filosofia Moderna (Empirismo, Racionalismo e Idealismo Transcendental); - Refletir sobre a possibilidade do conhecimento, das fontes do conhecimento e dos limites do conhecimento humano. - Refletir sobre o Fundacionismo moderno (Descartes), o surgimento do Falibilismo com os empiristas e a perspectiva crítica de Immanuel Kant.		

1.12. Ementa:

A disciplina será dividida em 05 unidades no sentido de priorizar a discussão específica de temas e autores em cada área de interesse da Epistemologia Antiga e Moderna.

1.13. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

CARMO, Juliano do (Ed.). A COMPANION TO NATURALISM. Pelotas: NEPFIL, 2016. <http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/acervo-18.pdf>

LUZ, Alexandre Meyer, Conhecimento e justificação: problemas de epistemologia contemporânea. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/5-meyer.pdf>

1.15. Bibliografia complementar:

AYER, AJ. The Central Questions of Philosophy. Penguin. London. 1976.

DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Blackwell. Oxford. 1985.

EWING, A .C. As Questões Fundamentais da Filosofia . Zahar. 1980.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Editorial Presença. 1980.

LOSEE, J. Introdução Histórica à Filosofia da Ciência. Itatiaia. Belo Horizonte. 1979.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102 Teórica: 04 Exercícios:	1.5 Número de créditos: 06 Prática: EAD: 02	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa () semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): História da Filosofia Moderna e Contemporânea		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Analisar e aprofundar textos de filosofia contemporânea, com o intuito de discutir temas determinantes e significativos desta época, tais como a crítica da moral, a crise da metafísica, a relação entre linguagem e mundo, a relação entre filosofia e ciência.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Discutir criticamente textos de filósofos contemporâneos, visando à compreensão das diversas perspectivas e abordagens presentes em cada um deles e da dinâmica que preside os movimentos histórico-filosóficos. Refletir acerca da dinâmica que preside os movimentos e sistemas filosóficos, com a perspectiva de contextualizar as questões filosóficas na história e na cultura contemporâneas.		
1.12. Ementa: A disciplina poderá enfatizar alguns ou todos dentre os seguintes temas, com ênfase em seus principais expoentes, e em um ou outro módulo, a saber: Módulo 01: Fenomenologia; Ontologia fundamental; Existencialismo; Hermenêutica; A experiência do sagrado, o espiritualismo, o personalismo, a neo-escolástica; Escola de Frankfurt; Desenvolvimento das Ciências Humanas, o movimento psicanalítico, o estruturalismo; Pós-estruturalismo francês; Modernos e pós-modernos; Tendências e impasses da filosofia no alvorecer do século XXI. Módulo 02: A Revolução Lógica do Século XX; A Virada Linguística; O Círculo de Viena; O Pragmatismo Contemporâneo; O Construtivismo Social; Desenvolvimento das Ciências Cognitivas e o advento do Naturalismo; O Pluralismo na Filosofia da Ciência; Relativismo		

Cultural e seus Antagonismos na Moralidade; Os Dogmas do Empirismo e o Colapso da Dicotomia Fato-Valor; O Expressivismo na Filosofia da Mente e na Filosofia da Linguagem; O Reducionismo nos Modelos Computacionais e Sintáticos da Mente.

1.14. Bibliografia básica:

- BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/> CAREL, Havi, GAMEZ, David. (01/2008). Filosofia Contemporânea em Ação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/> STEGMÜLLER, Wolfgang. (02/2012). A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/>

1.15. Bibliografia complementar:

- ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
AGAMBEN, G. *O que resta de Auschwitz*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.
HEIDEGGER, M. “Carta sobre o humanismo”. In *Marcas do Caminho*. Tradução de Enio Gichini e Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 326-376.
QUINE, W.V. *Palavra e Objeto*. Tradução de Sofia Stein. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA IV: O ENSINO DE ÉTICA E ESTÉTICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (<input type="checkbox"/>) semestral (<input checked="" type="checkbox"/>) anual
1.8 Pré-requisito (s): OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA III		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Preparar e subsidiar o discente para a futura atividade docente, durante seu processo de formação, tanto da perspectiva de conteúdo quanto metodológica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Desenvolver a leitura e análise aprofundada dos conteúdos e conceitos filosóficos relacionados a Ética e a Estética; - Propiciar a transposição didática dos conteúdos básicos de filosofia para o Ensino Fundamental e Médio; - Promover a elaboração de metodologias de ensino de filosofia voltadas à educação Básica. - Exercitar a competência técnico-profissional para a docência em Filosofia;		

- Aprimorar a formação do futuro professor de Filosofia, mediante a conjugação de teoria e prática.

1.12. Ementa:

Leitura e estudo de textos filosóficos relacionados a Ética e a Estética visando a transposição didática dos conteúdos filosóficos fundamentais, bem como o desenvolvimento de metodologias de ensino de filosofia para a Educação Básica.

1.14. Bibliografia básica:

- MARCONDES, Danilo. (2007-01-23). Textos Básicos de Ética, De Platão à Foucault. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537801888/>
- QUINTANA, F. (09/2014). Ética e Política: Da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491834/>
- ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.15. Bibliografia complementar:

- DUARTE, Pedro. (06/2011). Estio do tempo, Romantismo e estética moderna. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807385/>
- EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>
- MACHADO, [organizador], R. (07/2005). Nietzsche e a Polêmica sobre O Nascimento da Tragédia, Textos de Rohde, Wagner e Wilamowitz-Möllendorff. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806876/>
- MARTINS-COSTA, Judith, MÖLLER, Ludwig, L. (09/2008). Bioética e Responsabilidade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>
- TORRES, João Carlos Brum /d 1945- (Org.). Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada. Petrópolis: Vozes, 2014.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos autores modernos; - Discutir problemas gerais acerca das questões filosóficas modernas centrais, tais como: ética, política, epistemologia, fundamentação moral, etc; - Discutir as questões mais relevantes no autores modernos abordados;		
1.12. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.14. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

CAREL, Havi, GAMEZ, David. (01/2008). Filosofia Contemporânea em Ação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/>

CHILD, William. (01/2014). Wittgenstein, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848374/>

1.15. Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SOSA, E. *Compêndio de Epistemologia*: São Paulo: Zahar, 2014.

PENCO, C. *Introdução à Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Ed. Vozes, 2012.

QUINE, W.V. *Palavra e Objeto*. Tradução de Sofia Stein. São Paulo: Editora Vozes, 2013.

STEGMÜLLER, Wolfgang. (02/2012). A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: TEORIA DO CONHECIMENTO II	
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA	18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	73
1.3. Professor (a) regente:	
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04
Teórica: 04	Prática:
Exercícios:	EAD:
1.6 Currículo: (X) semestral () anual	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.8 Pré-requisito (s): TEORIA DO CONHECIMENTO I	
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre	
1.10. Objetivo Geral: A disciplina visa proporcionar o estudo de alguns dos tópicos fundamentais da agenda contemporânea em Epistemologia: teorias do conhecimento, teorias de racionalidade epistêmica, ceticismo, relativismo e paradoxos epistêmicos.	
1.11. Objetivo (s) específico (s): <ul style="list-style-type: none">- Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Epistemologia Contemporânea;- Oferecer um panorama geral acerca dos tipos de conhecimento (Conhecimento por Familiaridade, Conhecimento Procedural e Conhecimento Proposicional);- Refletir sobre os problemas da Definição Clássica de Conhecimento e seus desdobramentos na Filosofia Contemporânea;- Refletir sobre as Teorias da Justificação Epistêmica e suas relações com as diversas variedades de Ceticismo;- Refletir sobre as posições Naturalistas, Externalistas e Internalistas na Epistemologia Contemporânea.	

1.12. Ementa:

A disciplina será dividida em 05 unidades no sentido de priorizar a discussão específica de temas e autores em cada área de interesse da Epistemologia Contemporânea (Tipos de conhecimento, Teorias da Justificação, Ceticismos, Pragmatismo, Naturalismo, Etc.).

1.13. Bibliografia básica:

ARALDI, C., CHAGAS, F. e caRMO, J. (ORG.) *Naturalism: contemporary perspectives*. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/dissertatio-filosofia-07.pdf>

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). *Filosofia: Textos Fundamentais Comentados*, 2^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

LUZ, Alexandre Meyer, *Conhecimento e justificação: problemas de epistemologia contemporânea*. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/5-meyer.pdf>

1.14. Bibliografia complementar:

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PLATÃO. *Teeteto*. In: *Diálogos*. São Paulo: Vozes, 1990.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA I: FUNDAMENTAÇÃO E METODOLOGIA DA PRÁTICA DE ENSINO		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professora regente:		
1.4 Carga horária total: 136h	1.5 Número de créditos: 08	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> (X) obrigatória <input type="checkbox"/> () optativa
Teórica: 04	Prática: Exercícios: EAD: 04	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): * Preparar os estudantes para o exercício autônomo da atividade docente em sala de aula, por meio de um processo reflexivo acerca da fundamentação e metodologia da prática de ensino.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): * Relacionar os conteúdos a serem ministrados com adequados procedimentos de ensino; * Refletir sobre o planejamento educacional e de ensino; * Pesquisar diferentes recursos didático-metodológicos que nortearão a prática docente; * Escolher os processos avaliativos que nortearão a prática docente; * Definir a escola parceira.		
1.12. Ementa: Conhecimento do contexto social onde está inserida a escola; conhecimento do meio profissional com vistas à emergência da identidade docente; conhecimento da administração pedagógica de uma escola.		
1.13. Bibliografia básica:		

DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VALEIRÃO, Kelin. Fundamentos da Educação. Pelotas: NEPFIL, 2014.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/incipiens/fundamentos-da-educacao.pdf>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENDT, Hannah. A crise na Educação. In: POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 21-53.

ORTEGA Y GASSET. Sobre o estudar e o estudante (Primeira Lição de um Curso). In: POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 87-103.

RUSSELL, Bertrand. As funções de um professor. In: POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 71-85.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

WEIL, Eric. A educação enquanto problema do nosso tempo. In: POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos. Lisboa: Relógio D'água, 2000, pp. 55-70.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ÉTICA I		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68hs	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Analisar criticamente as principais correntes éticas da antiguidade à modernidade.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias éticas (da antiguidade, do medievo e do período moderno); - Trabalhar os textos dos autores, explicitando suas ideias norteadoras e sua fundamentação.		
1.12. Ementa: A ética na antiguidade; A fundamentação da ética medieval; A Ética moderna. Leitura de possíveis antecedentes ético-históricos acerca da relação homem-meio ambiente.		
1.14. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online) LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online) MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online) RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)		
1.15. Bibliografia complementar: ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Trad. Vicenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores). BENTHAM, Jeremy. <i>Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação</i> . Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores). FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SINGER, Peter (Ed.). <i>Compendio de Ética</i> . Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000. TUGENDHAT, Ernest. <i>Lições sobre Ética</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.		

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FILOSOFIA GERAL: PROBLEMAS METAFÍSICOS		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 6º semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar a retomada da análise metafísica como tal, em separado da história da filosofia. Encaminhar o conhecimento da metafísica como tema. Fornecer subsídios para a crítica à sua temática. Capacitar à compreensão da metafísica como problema.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): investigação de temas como ser e ente, espaço e tempo; necessidade e liberdade.		
1.12. Ementa: A disciplina examina em profundidade alguns dos seguintes tópicos: os primórdios da Metafísica; Parmênides; Platão e a Teoria das Idéias; Aristóteles; aitilogia; ontologia; ousiologia e teologia; Metafísica Medieval: Santo Agostinho; Tomás de Aquino;		

Metafísica e Filosofia Moderna: de Descartes a Hegel; A crítica à metafísica: de Nietzsche a Heidegger.

1.13. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GOMBAY, André. (08/2011). Descartes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318714/>

HAASE, Ullrich. (01/2011). Nietzsche, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325330/>

1.14. Bibliografia complementar:

AGOSTINHO, s. O livre-arbitrio. São Paulo. Paulus, 2004.

DESCARTES, René. Meditações. In Obra Escolhida. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962. (4a Meditação).

KANT, I. Critica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de Metafisica. Lisboa: Edições 70, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2002

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: FILOSOFIA POLÍTICA I	
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA	18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	73
1.3. Professor(a) regente:	
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04
Teórica: 04 68 Exercícios:	Prática: EAD: 1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa	
1.8 Pré-requisito(s):	
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre	
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Investigação de temas relacionados a Filosofia Política.	
1.11. Objetivo(s) específico(s): Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Antiga, Medieval e Renascentista, constituindo as bases para o estudo da Filosofia Política Moderna e Contemporânea.	
1.12. Ementa: Exposição e discussão do conceito de Filosofia Política, distinto do de Ciência Política, assim como seus temas e problemas: formas de governo, organização política, distribuição de poderes, participação política, entre outros.	
1.13. Bibliografia básica:	

BITTAR, B., E. C. (04/2011). Curso de Filosofia Política, 4^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465354/>

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

PLATÃO. A república: [ou sobre a justiça, diálogo político]. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

1.14. Bibliografia complementar:

ALMEIDA, De, G. A. (11/2001). DIREITOS HUMANOS E NÃO-VIOLÊNCIA. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472864/>

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

CALVOCORESSI, Peter. (01/2011). Política Mundial a partir de 1945, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899538/>

MACHIAVELLI, Niccolo. O príncipe ; Escritos políticos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA V: O ENSINO DE METAFÍSICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 102	1.5 Número de créditos: 06	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 02	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s): OFICINA DE ENSINO DE FILOSOFIA IV		
1.9. Ano /semestre: 6º semestre		
1.10. Objetivo Geral: Preparar e subsidiar o discente para a futura atividade docente, durante seu processo de formação, tanto da perspectiva de conteúdo quanto metodológica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Desenvolver a leitura e análise aprofundada dos conteúdos e conceitos filosóficos relacionados a Metafísica; - Propiciar a transposição didática dos conteúdos básicos de filosofia para o Ensino Fundamental e Médio; - Promover a elaboração de metodologias de ensino de filosofia voltadas à educação Básica. - Exercitar a competência técnico-profissional para a docência em Filosofia;		

- Aprimorar a formação do futuro professor de Filosofia, mediante a conjugação de teoria e prática.

1.12. Ementa:

Leitura e estudo de textos filosóficos relacionados a Metafísica visando a transposição didática dos conteúdos filosóficos fundamentais, bem como o desenvolvimento de metodologias de ensino de filosofia para a Educação Básica.

1.14. Bibliografia básica:

BENSON, colaboradores, H. E. (08/2011). Platão. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324746/>

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

Kohan, Walter. (05/2009). Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176559/>

1.15. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Metafísica. Porto Alegre: Globo, 1969.

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

GARRETT, Brian. Metafísica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

RUSSELL, Bertrand. Problemas de Filosofia São Paulo: Saraiva, 1939.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA II: REGÊNCIA DE CLASSE		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professora regente: Kelin Valeirão		
1.4 Carga horária total: 136h	1.5 Número de créditos: 08	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD: 04	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): Estágio Supervisionado em Filosofia I		
1.9. Ano /semestre: 7º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): * Preparar os estudantes para o exercício autônomo da atividade docente em sala de aula, por meio da regência de classe supervisionada.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): * Realizar todas as etapas do planejamento docente; * Relacionar conteúdos a serem ministrados com adequados procedimentos de ensino; * Confeccionar o material didático a ser utilizado durante a regência de classe; * Assumir a direção de uma classe; * Utilizar o conhecimento filosófico de modo a possibilitar reflexões sobre a realidade; * Refletir sobre a sua própria prática, procurando superar dificuldades em sua atividade docente, executando um constante processo de autoavaliação.		
1.12. Ementa: Planejamento das atividades para o exercício autônomo da prática docente. Regência de classe supervisionada, em escolas da rede pública municipal e/ou estadual de ensino, em período adequado ao semestre letivo da Universidade.		

1.14. Bibliografia básica:

ASPIS, Renata; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

DEWEY, John. John Dewey: Uma filosofia para educadores em sala de aula. São Paulo: Ed. Vozes, 1994.

GALLO, Silvio. Metodologia do ensino de filosofia: Uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2012.

1.15. Bibliografia complementar:

GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.

JÚNIOR, José Benedito de Almeida. Fundamento teórico-metodológico do ensino de Filosofia. In: Educação em Revista. Marília, v. 12, n. 1, 2011, p.39-50.

OLIVEIRA, Paulo Eduardo (Org.). Filosofia e Educação: aproximações e convergências. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

POMBO, Olga. A escola, a recta e o círculo. Lisboa: Relógio D'água, 2002.

POMBO, Olga. Dilema do Ensino da Filosofia. In: MARNOTO, Isabel (Org.). Didáctica da Filosofia, Lisboa: Universidade Aberta, 1990, pp. 7-30.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ÉTICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): Ética I		
1.9. Ano /semestre: 7º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Proporcionar ao aluno uma compreensão dos temas fundamentais e das questões atuais da ética, procurando contextualizá-los no meio histórico-cultural contemporâneo; - Analisar criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Discutir temas de ética, especialmente de bioética, tendo em vista os desafios e problemas a serem enfrentados pelos futuros professores da educação básica; - Refletir sobre os impasses e dilemas das discussões éticas atuais.		
1.12. Ementa: Panorama das tendências na ética contemporânea: metaética, ética normativa e ética aplicada. Cognitivismo e não-cognitivismo. Realismo e Anti-realismo. Intuicionismo. Naturalismo e não-naturalismo. Questões de ética aplicada: bioética, ética ambiental e		

ética animal. Leitura de possíveis antecedentes ético-históricos acerca da relação homem-meio-ambiente.

1.13. Bibliografia básica:

- DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

- BRANDÃO, Claudio. Direitos humanos e fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)
BARSANO, Paulo Roberto. Ética profissional. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online)
CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. 2. São Paulo: Saraiva, 2013. (recurso online)
NADER, Paulo. Filosofia do direito. 23. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)
MAGALHÃES, Leslei Lester dos Anjos. O princípio da dignidade da pessoa humana e o direito à vida. São Paulo: Saraiva, 2012. (recurso online)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FILOSOFIA POLÍTICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68hs	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 04 68 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): Filosofia Política I		
1.9. Ano /semestre: 7º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Investigação de temas relacionados a Filosofia Política.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Investigação de conceitos políticos e filosóficos na perspectiva da Teoria Política moderna e da teoria política atual (contemporânea), objetivando com isso proporcionar aos alunos a contemporização do conhecimento e a instigação da reflexão no que diz respeito aos problemas políticos e morais considerados centrais para a compreensão da vida política na atualidade.		
1.12. Ementa: Exame de conceitos e de temas relacionados às grandes teorizações concernentes à Filosofia Política moderna e contemporânea. Serão analisadas, no decorrer do semestre letivo as estruturas fundacionais segundo as quais os pensadores modernos e contemporâneos refletiram sobre questões fundamentais da História do Pensamento		

Político como o Estado, a justiça social, a liberdade, a tolerância, a igualdade, a democracia, os direitos, o contrato, e outras questões igualmente importantes.

1.13. Bibliografia básica:

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. (11/2007). O Espírito das Leis, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105232/>

TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online].

Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

MELO, Rúrion. (05/2013). Marx e Habermas : teoria crítica e os sentidos da emancipação, 1^a Edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203303/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política (ensaios) , 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA III: APRESENTAÇÃO E DEFESA DO PROCESSO FORMATIVO		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professora regente:		
1.4 Carga horária total: 136h	1.5 Número de créditos: 08	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> (X) obrigatória <input type="checkbox"/> () optativa
Teórica: 04	Prática: Exercícios: EAD: 04	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): Estágio Supervisionado em Filosofia I Estágio Supervisionado em Filosofia II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): * Construir um ensaio filosófico, síntese do processo formativo e reflexo da fundamentação teórico-metodológica adotada durante a regência de classe.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): * Refletir sobre o processo formativo; * Pesquisar as etapas do ensaio filosófico; * Construir o artigo, síntese do processo formativo; * Defender, publicamente, o artigo de síntese.		
1.12. Ementa: Reflexão crítica do processo formativo docente.		
1.13. Bibliografia básica:		

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DELEUZE, Giles; GUATTARI, Félix. O que é Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992.

VALEIRÃO, Kelin. Fundamentos da Educação. Pelotas: NEPFIL, 2014.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/incipiens/fundamentos-da-educacao.pdf>

1.14. Bibliografia complementar:

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

KOHAN, Walter. Abecedário de criação filosófica. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KOHAN, Walter. Filosofia: O paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PAVIANI, Jayme. Epistemologia Prática: ensino e conhecimento científico. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade: Ambições e Limites. Lisboa: Editora Relógio d'água, 2004. RUSS, Jacqueline. Os métodos em Filosofia. Petrópolis/RN: Vozes, 2010.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: FILOSOFIA, CULTURA E SOCIEDADE		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: A partir da perspectiva da Filosofia, investigar o processo de formação e desenvolvimento da cultura brasileira de modo a problematizar as questões relativas as influencias e contribuições etno-raciais e os desafios ambientais presentes e futuros.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Refletir e discutir filosoficamente os aspectos etnos-culturais e ambientais presentes na sociedade contemporânea.		
1.12. Ementa: Estudo no âmbito da Filosofia das questões que envolvem Filosofia, cultura e sustentabilidade.		
1.13. Programa:		

- contribuições filosóficas para a reflexão sobre a formação do processo histórico-social-cultural brasileiro;
- As relações e influências etno-raciais no desenvolvimento da cultura brasileira;
- Contribuições e situação atual dos povos indígenas no Brasil;
- Afro-descendência e Filosofia Africana;
- Filosofia, Educação e Meio Ambiente: desafios e perspectivas.

1.14. Bibliografia básica:

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 50ª edição. Global Editora, 2005.

PEREIRA, Camargo, A. (01/2008). Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente - 1ª Edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151437/>

ROSA, Henrique, A., FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, organizadores, V. -. (01/2012). Meio Ambiente e Sustentabilidade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>

1.15. Bibliografia complementar:

ALIER, Joan Martínez. O ecologismo dos pobres. Conflitos ambientais e linguagem de valoração. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

BASTIDE, R. O candomblé na Bahia. Tradução: Maria Isaura Pereira de Queiroz. Revisão Técnica: Reginaldo Prandi. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BENJAMIN, Walter. O capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2013.

BONFIM, M. América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)		
1.2. Unidade: CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO		
1.3 Responsável*: CÂMARA DE ENSINO		
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo (s) Geral (is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.		
1.12. Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. <u>Introdução aos Estudos Surdos.</u>		
1.13. Bibliografia básica: CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas,		

Volume I: Sinais de A a H. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Inep: CNPq: Capes, 2009.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008;

1.15. Bibliografia complementar:

FADERS. **Mini Dicionario do Centro de Formação de profissionais da educação e de atendimento às pessoas com surdez.** MEC/SEEPSP/FADERS. 2ª Edição. Porto alegre: 2008. Disponível em

HTTP://portaldeacessibilidade.rs.gov.br/portal/uploads/dicionario_libras_cas_faders.pdf

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez (Vol. 1). São Paulo: Ciranda Cultural, 2009;

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez (Vol. 2). São Paulo: Ciranda Cultural, 2010;

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini (orgs.). **Educação de surdos:** políticas, língua de sinais, comunidade e cultura surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ESTÉTICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens contemporâneas; - Proporcionar a análise e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, apresentando obras de arte em um contexto de relação direta com o conteúdo estudado; - Analisar e discutir textos capitais de autores clássicos como Platão, Aristóteles, Kant, Hegel, Schelling e Nietzsche, explicitando suas ideias norteadoras e sua fundamentação; - Analisar e discutir textos capitais de autores como Adorno e Benjamin e H. Arendt; - Apresentar as discussões analíticas atuais sobre os conceitos-base da estética como <i>arte</i> , <i>experiência estética</i> e <i>propriedade estética</i> , segundo textos de autores como Levinson, Carroll, Dickie, Bell, Weitz e Danto.		
1.12. Ementa:		

A disciplina enfatizará os principais momentos histórico-filosóficos da estética, em que se encontram os maiores expoentes teóricos, a saber, o romantismo e a discussão contemporânea atual, tanto analítica quanto continental. Para tal se mostra necessária uma passagem pelo pensamento estético entre os antigos e modernos, principalmente a questão da *mímesis* em Platão e Aristóteles, a estética kantiana e sua importância para o desenvolvimento ulterior. Nesse sentido, abordaremos as estéticas românticas e, posteriormente, a investigação hegeliana da história da arte como manifestação do Absoluto. O momento nietzschiano, a estetização da existência e da cultura, abre para as discussões da estética contemporânea. Nesse sentido, trataremos do declínio das vanguardas e do advento da pós-modernidade. Por fim, serão analisadas questões da estética atual: i) na filosofia continental: a indústria cultural e a massificação do estético em Walter Benjamin e Adorno, e ii) No viés analítico, os principais tópicos e problemas da estética do século XX: a discussão sobre o conceito de arte a partir de Weitz, e as “respostas” de Danto, Levinson e Carroll, atitude e experiência estética, a relação entre a arte e a moral, assim como a relação da estética com a ética e com a política.

1.13. Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVES, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenología de la percepción. 3. ed. Barcelona: Península, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedad; 121)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ESTÉTICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir L. Araldi e Sônia M. Schio		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Oportunizar o conhecimento de conceitos e das correntes principais da Estética Filosófica, habilitando o aluno a pensar questões modernas e contemporâneas a partir do conhecimento da Estética Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias estéticas, com ênfase nas acepções gregas e greco-romanas. - Refletir sobre as concepções de belo, gosto, arte na Antiguidade Grega e Romana; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, desde o seu surgimento, no mito e na tragédia. - Analisar e discutir textos capitais de autores como Platão, Aristóteles e Plotino, em especial, mas ampliando tal rol, se possível.		
1.12. Ementa: a) O termo: estética (gregos); e o surgimento da disciplina (Baumgarten); b) O mito;		

- c) A tragédia (a comédia e o drama);
- d) Platão e o Hípias Menor;
- c) Aristóteles e a Poética;
- d) Plotino e as Enéadas.

1.13. Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos e Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores).

CICERO, Marcus Tullius. O orador, A pintura – textos essenciais, apud J. Lichtenstein, vol 4 (o belo), SP: Ed. 34, 2004. (23-25)

JAEGER, Werner. Paidéia – *a formação do homem grego*, SP: Martins Fontes, 2003.

PLATON. Le politique, Cratyle, La République, Ion (Oeuvres complètes I), Paris : Gallimard, 1999.

ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online].

Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENKT, Hannah. Crise na cultura: sua importância social e política. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

BENJAMIN, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

CICERO, Marcus Tullius. O orador, A pintura – textos essenciais, apud J. Lichtenstein, vol 4 (o belo), SP: Ed. 34, 2004. (23-25)

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

FERRY, Luc. Homo æstheticus (l'invention du goût à l'âge démocratique). Paris: Grasset & Fasquelle, 1990.

VIDAL-NAQUET. O mundo de Homero. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

_____ ; VERNANT, Jean-Pierre. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TALON-HUGON, Carole. L'Esthétique, Paris: PUF, 2004.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ESTÉTICA III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir L. Araldi e Sônia M. Schio		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Oportunizar o conhecimento de conceitos e das correntes principais da Estética Filosófica, habilitando o aluno a pensar questões modernas e contemporâneas a partir do conhecimento da Estética Antiga, mas especialmente da Medieval e Renascentista.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias estéticas, gregas, como suportes teóricos imprescindíveis, mas com ênfase nas acepções Medievais e Renascentistas. - Refletir sobre as concepções de belo, gosto, arte na Época Medieval e Renascentista; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, desde o seu surgimento, porém que se desdobraram nas acepções Medievais (Alta e Baixa Idade Média) e Renascimento, permitindo o surgimento da disciplina denominada de "Estética" (por Baumgarten). - Analisar e discutir textos capitais de autores como Agostinho, Tomás de Aquino, em especial, mas ampliando tal rol, quando possível nas chamadas Utopias, por exemplo.		
1.12. Ementa:		

- a) O termo: estética (gregos); e o surgimento da disciplina (Baumgarten);
- b) O mito e a tragédia;
- d) A estética Antiga (Platão, Aristóteles e Plotino);
- c) Agostinho e o belo, as artes, os sentidos (nas *Confissões*);
- d) São Tomás e o belo (na *Suma Teológica*);
- e) O Renascimento Cultural na Itália (*Trecento, Quattrocento, Quinquecento*);
- d) As manifestações culturais na Europa Renascentista;
- e) As utopias (Morus, Campanella e Bacon): educação, cultura e artes;
- d) Hume, antecessor da Estética (a questão do "gosto").

1.13. Bibliografia básica:

DUARTE, Rodrigo. O Belo autônomo - textos clássicos de Estética. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2015.

HUME, David. A arte de escrever ensaio. São Paulo: Iluminuras, 2008.

ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

SANTO AGOSTINHO. Confissões. http://img.cancaonova.com/noticias/pdf/277537_SantoAgostinho-Confissoes.pdf

SPEER, Andreas. Tomás de Aquino e a questão de uma possível estética medieval. N. 4, jan-jun/2008. <http://www.revistaviso.com.br/>

1.14. Bibliografia complementar:

BACON, Francis. Novum Organum; Nova Atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores)

CAMPANELLA, Tommaso. A cidade do Sol. São Paulo: Ícone, 2002.

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

FERRY, Luc. *Homo æstheticus (l'invention du goût à l'âge démocratique)*. Paris: Grasset & Fasquelle, 1990.

JAEGER, Werner. *Paidéia – a formação do homem grego*, SP: Martins Fontes, 2003.

MORAES, Regis de. Estudos de Filosofia da Cultura. São Paulo, Loyola, 1992.

MORE, Thomas. A utopia. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

PERISSÉ, Gabriel. Estética & Educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2009 (Recurso Online).

STIGAR, Robson. O padrão do gosto em David Hume. Revista Filosofia Capital Vol. 6, Edição 12, Ano 2011.

TALON-HUGON, Carole. *L'Esthétique*, Paris: PUF, 2004.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ESTÉTICA IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir Araldi e Sônia Schio		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas e modernas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens modernas e contemporâneas; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica; - Analisar e discutir textos capitais de autores como Schelling, Nietzsche, Adorno, H. Arendt e Benjamin;		
1.12. Ementa: O romantismo enquanto oposição ao classicismo. A subjetividade na história da estética moderna. A centralidade do estético no romantismo. Schelling e a filosofia da arte. Intuição das ideias e acesso ao Absoluto. O momento nietzschiano: a estetização da		

existência e da cultura. A estética contemporânea. Declínio das vanguardas e advento da pós- modernidade. Questões da estética atual: a cultura de massas e a relação entre arte, técnica e consumismo.

1.13. Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENKT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVERS, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenología de la percepción. 3. ed. Barcelona: Península, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedad; 121)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ESTÉTICA V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir Araldi e Sônia Schio		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens contemporâneas; - Proporcionar a análise e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, apresentando obras de arte em um contexto de relação direta com o conteúdo estudado; - Apresentar as discussões analíticas atuais sobre os conceitos-base da estética como <i>arte</i> , <i>experiência estética</i> e <i>propriedade estética</i> , segundo textos de autores como Levinson, Carroll, Dickie, Bell, Weitz e Danto.		
1.12. Ementa: A disciplina enfatizará momentos histórico-filosóficos da estética, da discussão contemporânea atual, tanto analítica quanto continental. Inicialmente, trataremos do declínio das vanguardas e do advento da pós-modernidade. Por fim, serão analisadas		

questões da estética atual: i) na filosofia continental: a indústria cultural e a massificação do estético em Walter Benjamin, Hannah Arendt e Th. Adorno, e ii) No viés analítico, os principais tópicos e problemas da estética do século XX: a discussão sobre o conceito de arte a partir de Weitz, e as “respostas” de Danto, Levinson e Carroll, atitude e experiência estética, a relação entre a arte e a moral, assim como a relação da estética com a ética e com a política.

1.13. Bibliografia básica:

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFIELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENKT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVENT, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenología de la percepción. 3. ed. Barcelona: Península, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedad; 121)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): ÉTICA II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Discutir elementos centrais da ética contemporânea, desenvolvendo suas questões normativas nas diferentes correntes éticas atuais.		
1.13. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)		

LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)

RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).
- BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
- FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
- TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito(s): ÉTICA II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Concepções teleológicas da moral. Noções de vida boa e suas implicações no campo prático. Formas de justificação de princípios morais nas tradições teleológicas. Abordagens acerca da relação entre moralidade e felicidade. Éticas eudaimonistas. Utilitarismo. As diferentes noções de virtudes e de deveres como base para pensar a moral. Reformulações contemporâneas das éticas da tradição.		

1.13. Bibliografia básica:

- DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): ÉTICA II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Concepções deontológicas da moral. Tópicos sobre o problema da fundamentação da moral no pensamento moderno em seus diferentes expoentes. A ética moderna e sua relação com as diferentes concepções sobre a racionalidade. Perspectivas de justificação de princípios morais. O formalismo na ética. A ética material dos valores. Noções de		

liberdade, responsabilidade, autonomia, paixões, sentimentos, dever, virtude, vício, vida ética, fins, intenções, valor moral, dignidade, nos diferentes pensadores modernos.

1.13. Bibliografia básica:

- DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): ÉTICA II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Relações da ética com problemas de metaética. O pensamento ético contemporâneo e o problema da justificação racional de exigências morais. O problema do ceticismo no campo da moral. O Naturalismo na ética. Universalismo e particularismo. Pluralismo moral. Relativismo moral. Ética e linguagem. Problemas da ética moderna revisitados: críticas e reformulações. Objetividade e subjetividade no campo moral.		

1.13. Bibliografia básica:

- DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ÉTICA V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68h	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito(s): ÉTICA II		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Problemas e discussões sobre a relação Ética e Bioética.		
1.13. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online) LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)		

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)

RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vicenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).

BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).

FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/ KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar:		

FRAASSEN, Basta C. Van. *A Imagem Científica*. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - A Ciência e seu desenvolvimento histórico.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/ KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar:		

FRAASSEN, Basta C. Van. *A Imagem Científica*. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Natureza das afirmações e conceitos científicos.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/ KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar:		

FRAASSEN, Basta C. Van. *A Imagem Científica*. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - A justificação da científicidade.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/ KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar:		

FRAASSEN, Basta C. Van. *A Imagem Científica*. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Critério, crença e conhecimento científico.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/ KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar:		

FRAASSEN, Basta C. Van. *A Imagem Científica*. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. *Epistemologia*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. *Os Dois Dogmas do Empirismo*. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. *Epistemologia da Virtude*. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral (-) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem.		
1.13. Programa:		

Parte 01 - Filosofia, Lógica e Linguística;

- Linguagem e Lógica;

- Semiótica e Linguística;

Parte 02 - Linguagem e Representação;

- Sentido, Referência e Verdade;

- Nomear Objetos: Frege, Russell e Wittgenstein;

- Condições de Verdade e Mundos Possíveis: Wittgenstein e Carnap

- Teorias da Referência Direta: Kripke e Putnam;

Parte 03 – Linguagem e Ação

- Sentido, Tom e Força;

- Significado e Uso – O Segundo Wittgenstein;

- Convenções e Atos de Fala – Austin e Searle

- Intenção e Conversação: Paul Grice

Parte 04 – Linguagem e Comunicação

- Sentido, Contexto e o problema do Holismo;

- Holismo e Tradução Radical – Quine

- Interpretação e Verdade – Davidson

Parte 05 – Linguagem: entre Norma e Natureza

- Sentido e Justificação

- Significado e Inferência – Dummett e Robert Brandom

- Significado e Cognição – Fodor, Marconi, Dretske e Millikan.

1.14. Bibliografia básica:

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.15. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral (x) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem, Representação e Cognição		
1.13. Bibliografia básica:		

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral (-) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem, Ação e Comunicação		
1.13. Bibliografia básica:		

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral (-) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem e Ontologia		
1.13. Bibliografia básica:		

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem e Normatividade		

1.13. Bibliografia básica:

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia da Mente.		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). Filosofia da mente. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/ DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar: DARWIN, C. <i>A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000		

- DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.
- GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.
- SEARLE, R. J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: O mito de Descartes Vontade Emotividade		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). Filosofia da mente. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/		

DAMASIO, A. R. *O Erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

1.14. Bibliografia complementar:

DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.

SEARLE, R. J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Disposições Acontecimentos Autoconhecimento		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). Filosofia da mente. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/		

DAMASIO, A. R. *O Erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

1.14. Bibliografia complementar:

DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.

SEARLE, R. J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Sensação Observação		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). Filosofia da mente. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/ DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		

1.14. Bibliografia complementar:

- DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.
- GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.
- SEARLE, R. J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Imaginação Intelecto		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). Filosofia da mente. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/ DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		

1.14. Bibliografia complementar:

- DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.
- GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.
- SEARLE, R. J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia da Religião		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/		
PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/		
SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		

1.14. Bibliografia complementar:

- CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.
- DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.
- MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.
- PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.
- ROWE, William. Introdução à Filosofia da Religião. Lisboa: Verbo, 2011.**

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre os conceitos de ‘deidade’, ‘revelação’, ‘verdade religiosa’, ‘salvação’, ‘graça’, bem como sobre o ‘problema do mal’.		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/		
PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012.		

SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/>

SWINBURNE, Richard. *Será que Deus existe?* São Paulo: Gradiva, 1998.

1.14. Bibliografia complementar:

LONERGAN, Bernard. *Insight: Um estudo do conhecimento humano*. São Paulo: É Realizações, 2010.

LONERGAN, Bernard. *Método em Teologia*. São Paulo: É Realizações, 2010.

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre os fundamentos filosóficos, metafísicos e epistemológicos das religiões monoteístas.		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/		
PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/		
SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar:		

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre as relações entre religião, ciência e moral.		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/		
PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/		
SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar: CRAIG, William Lane. <i>Filosofia e Cosmovisão Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012.		

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre as “provas” da existência de Deus e sobre a epistemologia da religião (justificação racional da crença religiosa).		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/		
PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/		
SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar:		

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: (<input type="checkbox"/>) obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (<input type="checkbox"/>) semestral (<input checked="" type="checkbox"/>) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca das concepções filosóficas relacionadas a educação.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Leitura e análise de textos filosóficos direcionados ao processo educacional; - Problematização dos modelos filosóficas relacionadas a educação; - Identificação das principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.		
1.12. Ementa: Estudo das concepções filosóficas em educação através da leitura e analise dos textos dos filósofos.		
1.13. Programa:		

- Relação entre Filosofia e Educação;
- Leitura, análise e discussão de texto (s) clássico (s) de filósofo (s) relacionados ao processo de educação;
- Contribuições filosóficas no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

1.14. Bibliografia básica:

- DEWEY, John. *A Escola e a Sociedade*. Lisboa: Relógio D'Água, 2002.
- PLATÃO. *A República*. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- KANT, I. *Sobre a pedagogia. A metafísica dos costumes*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da Educação*. Recife: Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

- ALVES, Dalton José. *A filosofia no ensino médio. Ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.
- ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo, Martins Fontes 1991.
- CERLETTI, Alejandro. *O ensino de Filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- LIPMAN, Mathew. *A Filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.
- NIETZSCHE, F. *Sobre el porvenir de nuestras instituciones educativas*. Barcelona: Tusquets, 2000, disponível em pdf.
- POMBO, Olga. *Quatro textos excêntricos: Arendt, Weil, Russell, Ortega y Gasset*. Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- ROCHA, Ronai Pires da. *Ensino de Filosofia e Currículo*. Petrópolis: Vozes. 2008.
- RODRIGO, Lídia Maria. *Filosofia em sala de aula. Teoria e prática para o ensino médio*. Campinas: Autores Associados, 2009.
- WINCH, Christopher e GINGELL, John. *Dicionário de Filosofia e Educação*. São Paulo: Contexto, 2007.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Analisar de textos filosóficos direcionados aos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica; - Apresentar as novelas filosóficas de Mathew Lipman; - Indagar a Filosofia como uma disciplina propedêutica para o currículo escolar.		
1.12. Ementa:		

Estudo dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica, dando ênfase às séries finais do ensino fundamental.

1.13. Programa:

- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar, do processo de ensino-aprendizagem e do perfil do docente para o ensino de filosofia nas séries finais do ensino fundamental;
- Novelas filosóficas, de Mathew Lipman;
- Filosofia e interdisciplinaridade: A Filosofia como uma disciplina propedêutica para o currículo escolar.

1.14. Bibliografia básica:

- CODELLO, F. A boa Educação:** Experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. São Paulo: Imaginário, 2017.
- DEWEY, J. A escola e a Sociedade.** Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- DEWEY, J. A criança e o currículo.** Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- LIPMAN, M. A Filosofia vai à escola.** São Paulo: Summus, 1990.
- ROUSSEAU, J. J. Emílio ou Da Educação.** Recife: Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

- GALLO, S; CORNELLI, G; DANELON, M. (Orgs). Filosofia do ensino de Filosofia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- KOHAN, O.; LEAL, B; RIBEIRO, A. (Orgs). Filosofia na escola pública.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- LORIERI, M. Filosofia:** Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- POMBO, O. Quatro textos excêntricos:** Arendt, Weil, Russell, Ortega y Gasset. Lisboa: Relógio D'água, 2002.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica, dando ênfase ao ensino médio.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Analisar de textos filosóficos direcionados ao processo educacional; - Problematizar os modelos filosóficos relacionados à educação escolar; - Identificar as principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.		
1.12. Ementa: Estudo dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia no ensino médio.		

1.13. Programa:

- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar, do processo de ensino-aprendizagem e do perfil do docente para o ensino de filosofia no ensino médio;
- Problemas Filosóficos;
- A Filosofia como uma disciplina propedêutica para as demais disciplinas do currículo escolar.

1.14. Bibliografia básica:

ALVES, D. J. A filosofia no ensino médio: Ambiguidades e contradições na LDB.

Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.

DUPRÉ, B. 50 Ideias de filosofia que você precisa conhecer. São Paulo: Planeta, 2015.

GALLO, S. Metodologia do ensino de filosofia: Uma didática para o ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2012.

POMBO, O; GUIMARÃES, H. LEVY, T. A Interdisciplinaridade: reflexão e experiência. Lisboa: Editora Texto, 1993.

1.15. Bibliografia complementar:

GALLO, S; KOHAN, O. (Orgs). Filosofia no ensino médio. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GALLO, S; CORNELLI, G; DANELLON, M. (Orgs). Filosofia do ensino de Filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

KOHAN, O.; LEAL, B; RIBEIRO, A. (Orgs). Filosofia na escola pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LORIERI, M. Filosofia: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGO, L. M. Filosofia em sala de aula. Teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (<input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados das teorias filosóficas da Educação.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar a evolução do pensamento pedagógico; - Esboçar um panorama das principais teorias filosóficas da educação: i) perspectiva ESSENCIALISTA (referência metafísica), ii) perspectiva NATURALISTA (referência científica), e iii) perspectiva HISTÓRICO-SOCIAL (referência dialética).		
1.12. Ementa: Estudo das principais teorias filosóficas da Educação.		
1.13. Programa: - As principais teorias filosóficas da Educação;		

- Contribuições da Filosofia para a Educação.

1.14. Bibliografia básica:

DEWEY, J. **Reconstrução em Filosofia**. São Paulo: Ícone, 2011.

OLIVEIRA, P. (Org.) **Filosofia e Educação**. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

VALEIRÃO, K. **Fundamentos da Educação**. Pelotas: NEPFIL, 2015.

WOJNAR, I. **Bogdan Suchodolski**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

HEGEL. **Discursos sobre Educação**. Lisboa: Edições Colibri, 1994.

JAEGER, W. **Paidéia**: A formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LYOTARD, J-F. **Por que filosofar?** São Paulo: Parábola, 2013.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. Recife: Editora Massangana, 2010.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68 Teórica: 04 Exercícios:	1.5 Número de créditos: 04 Prática: EAD:	1.7 Caráter: (<input type="checkbox"/>) obrigatória (<input checked="" type="checkbox"/>) optativa
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca das concepções filosóficas relacionadas à Educação.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Analisar de textos filosóficos direcionados ao processo educacional; - Problematizar os modelos filosóficos relacionados à educação escolar; - Identificar as principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.		
1.12. Ementa: Estudo das concepções filosóficas em educação através da leitura e análise dos textos dos filósofos.		

1.13. Programa:

- Relação entre Filosofia e Educação;
- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar e do processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuições filosóficas no que diz respeito ao perfil do docente.

1.14. Bibliografia básica:

DEWEY, J. Reconstrução em Filosofia. São Paulo: Ícone, 2011.

HEGEL. Discursos sobre Educação. Lisboa: Edições Colibri, 1994.

JAEGER, W. Paidéia: A formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LYOTARD, J-F. Por que filosofar? São Paulo: Parábola, 2013.

PLATÃO. A República. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

KANT, I. Sobre a pedagogia. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

ROUSSEAU, J. J. Emílio ou Da Educação. Recife: Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

ALVES, D. A filosofia no ensino médio: Ambiguidades e contradições na LDB. Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.

CERLETTI, A. O ensino de Filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NIETZSCHE, F. Sobre el porvenir de nuestras instituciones educativas. Barcelona: Tusquets, 2000, disponível em pdf.

ROCHA, R. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis: Vozes, 2008.

WINCH, C.; GINGELL, J. Dicionário de Filosofia e Educação. São Paulo: Contexto, 2007.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia Política.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia política; - Discutir problemas gerais sobre filosofia política; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia política;		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia Política;		
1.13. Bibliografia básica: FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/ MONTESQUIEU. (11/2007). O Espírito das Leis, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105232/		

TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

MELO, Rúrion. (05/2013). Marx e Habermas : teoria crítica e os sentidos da emancipação, 1^a Edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203303/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política (ensaios) , 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Sônia Maria Schio Keberson Bresolin Cláudio Leivas		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os conceitos de Filosofia Política, da ciência política e da teoria política e os temas da Filosofia Política; II) Observar, na Filosofia Política de Platão, a organização política, as formas de governo e as leis; III) Analisar, nas obras de Aristóteles, a concepção de política, de melhor governo e de Constituição; IV) Conceituar, em Cícero, as acepções de “ <i>res publica</i> ”, de “ <i>civitas</i> ”, de cidadania, em especial. V) Diferenciar, em Agostinho, a “cidade dos homens” e a “cidade de Deus”; VI) Averiguar, nos escritos de Tomás de Aquino, a organização política e as leis; VII) Examinar, nas acepções de Marsílio de Pádua, a autonomia política e o estado secular.		
1.12. Ementa:		
1. A Filosofia Política		

- a) O conceito de Filosofia Política
- b) Os temas da Filosofia Política
- c) A filosofia política, a ciência política e a teoria política.

2. A Filosofia Política Antiga

- a) Platão: a organização política, as formas de governo e as leis;
- b) Aristóteles: a concepção de política, de melhor governo e de constituição;
- c) Cícero: as concepções de “res publica”, de “civitas”, de cidadania.

3. A Filosofia Política Medieval

- a) Agostinho: a “cidade dos homens” e a “cidade de Deus”;
- b) Tomás de Aquino: a organização política e as leis;
- c) Marsílio de Pádua: a autonomia política e o estado secular.

1.13. Bibliografia básica:

AGOSTINHO. A cidade de Deus. 2 v. Petrópolis: Vozes, 2009.

AQUINO. Santo Tomás de. Escritos políticos. (Clássicos do Pensamento Político) Petrópolis: Vozes, 1997.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

BENSON, Hugh H. colaboradores. Platão. ArtMed, 08/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324746/pageid/0/>

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

CÍCERO. Da República. São Paulo: EDIPRO, 2011.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MARSÍLIO DE PÁDUA. O defensor da paz. Petrópolis: Vozes, 1997.

PLATÃO. República. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

JAEGER, Werner. Paidéia – a formação do homem grego, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política (ensaios), 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Sônia Maria Schio Keberson Bresolin Cláudio Leivas		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Medieval e Renascentista.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os conceitos de Filosofia Política, da ciência política e da teoria política e os temas da Filosofia Política; II) Investigar como Dante Alighieri fundamenta a melhor forma de governo e a justiça; III) Averiguar como Maquiavel expõe suas concepções sobre o Estado, o poder e o governo; IV) Examinar as características da Utopias surgidas na Renascença (Morus e Campanella); V) Definir a obediência e a servidão política a partir do pensamento de La Boétie.		
1.12. Ementa:		
1. A Filosofia Política		

- d) O conceito de Filosofia Política
- e) Os temas da Filosofia Política
- f) A filosofia política, a ciência política e a teoria política.

2. A Filosofia Política Medieval (tardia)

- d) Características Gerais (revisão)
- e) Dante Alighieri

3. A Filosofia Política Renascentista: Maquiavel

4. Os Utopistas e La Boétie

1.13. Bibliografia básica:

ALIGHIERI, Dante; et al. **Monarquia**; Seleção de textos (Col. Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1973. (191-232)

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

CAMPANELLA, Tommaso de. **A cidade do sol**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

LA BOÉTIE. **Discurso sobre a servidão voluntária**. São Paulo: Martin Claret, 2010.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. (Coleção os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1973.

MORUS, Thomas. **A utopia**. Lisboa: Guimarães, 1998.

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

JAEGER, Werner. **Paidéia** – a formação do homem grego, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política (ensaios), 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Sônia Maria Schio Keberson Bresolin Cláudio Leivas		
1.4 Carga horária total: 68		1.5 Número de créditos: 04
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Moderna e Contemporânea.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os diferentes conceitos de contrato na Tradição Contratualista do início da Modernidade (séc. XVI e XVII); II) Averiguar as concepções políticas de Montesquieu; III) Investigar as acepções de Kant que influenciaram a Modernidade e os dias atuais; IV) Observar a elaboração Filosófica de Hegel sobre o Estado; V) Analisar as principais especificidades da Filosofia Política Contemporânea; VI) Caracterizar o Totalitarismo Nazista a partir do pensamento Político de Arendt; VII) Examinar as contribuições de Rawls com sua obra sobre a Justiça para o pensamento Político hodierno.		
1.12. Ementa:		
1. A Filosofia Política Moderna		

- g) Os contratualistas;
- h) O pensamento Político de Montesquieu;
- i) Kant e a Modernidade;
- j) Hegel e o Estado.

2. A Filosofia Política Contemporânea

- f) Características Gerais
- g) Arendt e o Totalitarismo
- h) John Rawls e uma Teoria da Justiça

1.13. Bibliografia básica:

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BITTAR, Eduardo B. **Curso de Filosofia Política**, 4^a edição. Atlas, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465354/pageid/0>

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**, 9^a edição. Saraiva, 11/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502105232/pageid/0>

1.14. Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. **Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant**. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). **Capitalismo e Liberdade**. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

LOVETT, Frank. **Uma Teoria da Justiça, de John Rawls**: Série Explorando Grandes Autores. Penso, 01/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848237/pageid/0>

REALE, Miguel. (06/2003). **Filosofia e Teoria Política** (ensaios) , 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

ROSENFIELD, Denis L. **Hegel**. Zahar, 03/2002.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.0706.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.0706.)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Sônia Maria Schio Keberson Bresolin Cláudio Leivas		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Moderna e Contemporânea.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os diferentes conceitos de contrato na Tradição Contratualista do início da Modernidade (séc. XVI e XVII); II) Averiguar as concepções políticas de Montesquieu; III) Investigar as acepções de Kant que influenciaram a Modernidade e os dias atuais; IV) Observar a elaboração Filosófica de Hegel sobre o Estado; V) Analisar as principais especificidades da Filosofia Política Contemporânea; VI) Caracterizar o Totalitarismo Nazista a partir do pensamento Político de Arendt; VII) Examinar as contribuições de Rawls com sua obra sobre a Justiça para o pensamento Político hodierno.		

1.12. Ementa:

Estudo das concepções do pensamento político contemporâneo: o utilitarismo, o igualitarismo de esquerda, o marxismo, o comunitarismo e o feminismo.

1.13. Bibliografia básica:

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BITTAR, Eduardo B. **Curso de Filosofia Política**, 4^a edição. Atlas, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465354/pageid/0>

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2^a edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**, 9^a edição. Saraiva, 11/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502105232/pageid/0>

1.14. Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. **Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant**. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**, 9^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). **Capitalismo e Liberdade**. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

LOVETT, Frank. **Uma Teoria da Justiça, de John Rawls**: Série Explorando Grandes Autores. Penso, 01/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848237/pageid/0>

REALE, Miguel. (06/2003). **Filosofia e Teoria Política** (ensaios) , 1^a edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

ROSENFIELD, Denis L. **Hegel**. Zahar, 03/2002.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.0706.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.0706.)

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DE METAFÍSICA		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar de maneira profunda os problemas relativos a Metafísica.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Capacitar o discente para o domínio dos principais conceitos envolvidos no tema estudado; - Identificar as diferentes perspectivas e respostas aos problemas metafísicos.		
1.12. Ementa: Estudo de problemas centrais que envolveram o âmbito da Metafísica.		
1.13. Programa: - Caracterização <i>do que são e quais são</i> os problemas metafísicos; - Metafísica e o problema do Ser;		

- Metafísica descritiva;
- A crítica à Metafísica;
- Ontologia e Linguagem;
- Problemas contemporâneos de Metafísica.

1.14. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GOMBAY, André. (08/2011). Descartes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318714/>

HAASE, Ullrich. (01/2011). Nietzsche, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325330/>

1.15. Bibliografia complementar:

AGOSTINHO, s. O livre-arbitrio. São Paulo. Paulus, 2004.

DESCARTES, René. Meditações. In Obra Escolhida. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962. (4a Meditação).

KANT, I. Critica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de Metafisica. Lisboa: Edições 70, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2002

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DE METAFÍSICA II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Luís Rubira		
1.4 Carga horária total: 68		1.5 Número de créditos: 04
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas relativos à Metafísica Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: O ser e o não-ser em Parmênides; O vir-a-ser em Heráclito; A doutrina das formas em Platão; A problemática do “ser enquanto ser” em Aristóteles; Deus, criação do mundo e problema do mal em Santo Agostinho; existência e essência em Tomás de Aquino.		
1.13. Programa:		

1. O ser e o não-ser em Parmênides;
2. O vir-a-ser em Heráclito;
3. A doutrina das formas em Platão;
4. A problemática do “ser enquanto ser” em Aristóteles;
5. Deus, criação do mundo e problema do mal em Santo Agostinho;
6. Existência e essência em Santo Tomás de Aquino.

1.14. Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentários de G. Reale. Tradução de M. Perine. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

AGOSTINHO, Santo. *Diálogo sobre o livre arbítrio*. Tradução e introdução Paula de Oliveira e Silva. Revisão da tradução Paulo Farmhouse Alberto (Coleção Estudos Gerais: Clássicos de filosofia). Lisboa: I.N.C.M, 2001.

PARMÊNIDES. *Acerca da nascividade*. In: *Os pensadores originários*. Introdução Emmanuel Carneiro Leão. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

PLATÃO. *Parmênides*. Texto estabelecido e anotado por John Burnet. Tradução, apresentação e notas de Maura Iglesias e Fernando Rodrigues. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2008.

1.15. Bibliografia complementar:

GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CORDERO, Nestor-Luis. *Sendo, se é – a tese de Parmênides*. São Paulo: Editora Odysseus, 2015.

HERÁCLITO. *Fragmentos*. In: *Os pensadores originários*. Introdução Emmanuel Carneiro Leão. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

LEITE JUNIOR, Pedro. “Guilherme de Ockham: Sobre a univocidade do ente”. In: *Mediaevalia. Textos e estudos*, v. 29, p. 91-108, 2015.

NARTOP, P. *Teoria das ideias de Platão*. Introdução ao idealismo. São Paulo: Paulus, 2012. 2v.

STREFLING, Sergio Ricardo. “A significação do termo vontade nas obras de Santo Agostinho”. In: *Revista Dissertatio de Filosofia*, v. 41, p. 65-81, 2015.

TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência.** Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Apresentação de Francisco Benjamin de Souza Neto. Petrópolis: Vozes, 2005.

VAHL, Matheus Jeske. **Santo Agostinho: os fundamentos ontológicos do agir.** Pelotas: NEPFIL online, 2016. Acesso: <http://nepfil.ufpel.edu.br/index.php>

ZINGANO, Marco (ed.). **Sobre a Metafísica de Aristóteles.** São Paulo: Odysseus 2009.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DE METAFÍSICA III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Luís Rubira		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas relativos à Metafísica Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: “res cogitans” e “res extensa” em Descartes; O conceito de substância em Espinosa; A noção de substância em Leibniz; A negação da noção de substância em Hume; Coisa em si e fenômeno em Kant; A teoria do ser, da essência e do conceito em Hegel; Mundo e representação em Schopenhauer; Crítica do sujeito e da metafísica em Nietzsche.		

1.13. Programa:

1. “Res cogitans” e “Res extensa” em Descartes;
2. O conceito de substância em Espinosa;
3. A noção de substância em Leibniz;
4. A negação da noção de substância em Hume;
5. Coisa em si e fenômeno em Kant;
6. A teoria do ser, da essência e do conceito em Hegel;
7. Mundo e representação em Schopenhauer;
8. Crítica do sujeito e da metafísica em Nietzsche.

1.14. Bibliografia básica:

DESCARTES, René. **Meditações**. In: *Obra Escolhida*. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962.

KANT, Immanuel. **Critica da razão pura**. Tradução Manuela Pinto e Alexandre Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

HEGEL, George W. F. **Ciência da Lógica** (Excertos). Seleção e Tradução Marco Aurélio Werle. São Paulo: Barcarolla, 2011.

NIETZSCHE, Friedrich. **Além do Bem e do Mal**. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

1.15. Bibliografia complementar:

ARANTES, Paulo. **Hegel: a ordem do tempo**. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: HUCITEC/Polis, 2000.

CHAUI, Marilena. **A nervura do real: imanência e liberdade em Espinosa**, vol. II: Liberdade. 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ESPINOSA, Baruch. **Ética**. In: *Obras incompletas*. Tradução Marilena Chauí, Carlos Lopes de Mattos, Joaquim de Carvalho, Joaquim Ferreira Gomes, Antônio Simões, Manuel de Castro. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção “Os pensadores”)

GUEROULT, Martial. **Descartes segundo a ordem das razões**. Tradução: César Augusto Battisti e outros. São Paulo: Discurso Editorial, 2016.

_____. **Leibniz. Dynamique et métaphysique**. Paris: AubierMontaigne, 1967.

HEGEL, George W. **Fenomenologia do espírito**. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992, 2 vols.

- HUME, David. **Tratado da Natureza Humana**. Tradução de Débora Danowski. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- LEIBNIZ, Gottfried. **Discurso de metafísica e outros textos**. Tradução Marilena Chauí e Alexandre Bonilha. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SCHELLING, F.W.J. **Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana**. Tradução portuguesa Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 1993.
- SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e como representação**. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DE METAFÍSICA IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Luís Rubira		
1.4 Carga horária total: 68		1.5 Número de créditos: 04
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: () semestral (X) anual
1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas da Metafísica/Ontologia Contemporânea.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: Metafísica e Fenomenologia em Husserl; Ser e vir-a-ser na filosofia de Bergson; Superação da metafísica e Ontologia em Heidegger; Linguagem, lógica e superação da metafísica em Carnap; Finitude e eternidade no pensamento de Edith Stein; Ontologia e existência em Sartre; Metafísica descritiva em Strawson; Identidade e diferença na		

filosofia de Deleuze; Imanência e linguagem segundo Agamben; Tópicos de metafísica analítica.

1.13. Programa:

1. Metafísica e Fenomenologia em Husserl;
2. Ser e vir-a-ser na filosofia de Bergson;
3. Superação da metafísica e Ontologia em Heidegger;
4. Linguagem, lógica e superação da metafísica em Carnap;
5. Finitude e eternidade no pensamento de Edith Stein;
6. Ontologia e existência em Sartre
7. Metafísica descritiva em Strawson;
8. Identidade e diferença na filosofia de Deleuze.
9. Imanência e linguagem segundo Agamben;
10. Tópicos de metafísica analítica.

1.14. Bibliografia básica:

CARNAP, R. La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje.

México: Fondo de cultura económica, 1965.

DELEUZE, Gilles. Diferença e Repetição. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.

HEIDEGGER, M. Introdução à Metafísica. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1987.

SARTRE, Jean-Paul. O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.

1.15. Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento. Ensaios e Conferências. Tradução de António Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BERGSON, Henri. Ensaio sobre os dados imediatos da consciência. Tradução João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Tradução de Guy Reynaud. 7a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

NEF, Frédéric. Textes clés de métaphysique contemporaine. Édité avec E. Garcia. Paris: Vrin, 2007.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2002.

- HUSSERL, Edmund. **Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia.**
Tradução de M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.
- LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e infinito.** Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa:
Edições 70, 1988.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível.** Tradução de Artur Gianotti e
Armando Mora. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- STEIN, Edith. **L'Être fini et l'Être éternel, essai d'une atteinte du sens de l'être,**
Paris: Nauwelaerts, 1972.
- STRAWSON, Peter. **Análise e Metafísica:** uma introdução à filosofia. Tradução de
Armando Mora de Oliveira. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DE METAFÍSICA V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professor (a) regente: Luís Rubira		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas da Metafísica/Ontologia Contemporânea.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas contemporâneos relacionados à Metafísica.		
1.13. Programa: 1. Metafísica e Linguagem; 2. Metafísica e Epistemologia;		

3. Metafísica e o problema do Ser;

1.14. Bibliografia básica:

CARNAP, R. **La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje.**

México: Fondo de cultura económica, 1965.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e Repetição.** Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica.** Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1987.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica.** Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.

1.15. Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. **A potência do pensamento.** Ensaios e Conferências. Tradução de António Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BERGSON, Henri. **Ensaio sobre os dados imediatos da consciência.** Tradução João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade.** Tradução de Guy Reynaud. 7a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

NEF, Frédéric. **Textes clés de métaphysique contemporaine.** Édité avec E. Garcia. Paris: Vrin, 2007.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo.** Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2002.

HUSSERL, Edmund. **Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia.** Tradução de M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.

LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e infinito.** Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1988.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível.** Tradução de Artur Gianotti e Armando Mora. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

STEIN, Edith. **L'Être fini et l'Être éternel, essai d'une atteinte du sens de l'être,** Paris: Nauwelaerts, 1972.

STRAWSON, Peter. **Análise e Metafísica:** uma introdução à filosofia. Tradução de Armando Mora de Oliveira. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar para o(a)s aluno(a)s elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas, do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Investigar uma ou mais teoria estética, com ênfase nas problematizações contemporâneas; - Discutir diferentes teorias da estética filosófica, de Kant, Hegel, Schelling, Nietzsche, Benjamin, Adorno, Arendt, assim como as discussões analíticas atuais, no contexto anglo-americano; - Analisar e discutir textos capitais de autores clássicos como Platão, Aristóteles e Hume.		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em temas, tais como: a questão do conhecimento, a Filosofia e a História, a Filosofia e a ciência, o problema político e social, a Filosofia e o problema moral, a questão do belo, antropologia, humanismo e crise do humanismo; a linguagem, questões de bioética, a eco		

filosofia, Filosofia e Mitologia, temas do Pensamento Oriental, da Filosofia da América Latina, da África, entre outros.

1.13. Bibliografia básica :

HEGEL, G.F.W. *Fenomenologia do Espírito*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores).
REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. *The compleat works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.
DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.
HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.
GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL II		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionadas a problemas metafísicos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Proporcionar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas metafísicas do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais Metafísica.		
1.13. Bibliografia básica : ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> . (Trad. Giovanni Reale). 3ª ed. São Paulo: Editora Loyola, 2013. (Volumes I, II e III) HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. KANT, I. <i>Crítica da razão pura</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores). REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.		

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. *The compleat works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.
- DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.
- HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- BOEHNER, Ph. e GILSON, E. História da Filosofia Cristã. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.
- GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL III		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionados a Lógica e Epistemologia.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de lógica e epistemologia do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Lógica e Epistemologia.		
1.13. Bibliografia básica : GRECO, J.; SOSA, E. <i>Compêndio de Epistemologia</i> . (Trad. A. Fernandes & R. Bettoni). São Paulo: Editora Loyola, 2008. HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. KANT, I. <i>Crítica da razão pura</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores). REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.		

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. *The compleat works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.
- DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.
- HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- BOEHNER, Ph. e GILSON, E. História da Filosofia Cristã. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.
- GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL IV		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionadas a Ética e Estética.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de ética e estética do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Ética e Estética		
1.13. Bibliografia básica : ADORNO, T. W. <i>Teoria Estética</i> . 2 ^a ed. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2008. HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991 (repetido) ROSENFILED, D. (Org.) <i>Ética e estética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.		

1.14. Bibliografia complementar:

- ARISTÓTELES. *The compleat works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.
- DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.
- HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- BOEHNER, Ph. e GILSON, E. História da Filosofia Cristã. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.
- GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL V		
1.2. Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA		18
1.3 Responsável*: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 04 Exercícios:	Prática: EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia Política em diferentes períodos da história da filosofia.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de filosofia política do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia Política		
1.13. Bibliografia básica : ARISTÓTELES. <i>Política</i> . Edição Bilíngue (Trad. A. C. Amaral & C. C. Gomes). Lisboa: Veja, 2008. HOBBES. <i>Leviatã</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. RAWLS, J. <i>Uma teoria da justiça</i> . (Trad. Álvaro de Vita) 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.		

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. *The compleat works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.

BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.

GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.